ANO 25.º — SÁBADO, 14 DE JULHO DE 1945 — N.º 8130

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O sr. ministro da França bebendo pelo general De Gaulle e pelas prosperidades do seu país

O 14 de Julho

O ministro da França deu recepção
à colónia do seu país

O povo francês festejou hoje o primeiro 14 de Julho da libertação. Há anos que esta data historica não era comemorada com a tradicional alegria e a costumada solenidade. Mais do que nunca, depois dos acontecimentos dramaticos desse dia da Revolução, os franceses atribuem agora ás comemorações um valor simbolico e celebram-nas com verdadeira animação e os mais profundos sentimentos de emoção.

Em Lisboa, a festa nacional da França foi comemorada com uma recepção á colonia francesa, dada pelo ministro daquele país, sr. Jean du Sault, no palacio Marquês de Abrantes, onde se reuniram, em elevado numero, as figuras mais representativas da colonia. Antes de começar o «copo de agua», que o ministro da França mandou servir aos seus convidados, o sr. Maxime Vaultier, como presidente das colectividades francesas em Lisboa, usou da palavra Começou por acentuar as circunstancias, particularmente agradaveis para os franceses, em que volta a celebrar-se o 14 de Julho, e afirmou:—Mais uma vez, é preciso unirmo-nos para o trabalho e para coordenarmos os nossos esforços para o bem da patria. Todos devem entregar-se a essa tarefa, como, de resto, nos indicam as directrizes do nosso chefe ,o general De Gaulle, a quem saudo respeitosamente, em nome da nossa colonia.

O sr. Maxime Vaultier acentuou depois que todos os franceses em Portugal devem compreender o seu dever de colaborar estreitamente com os agentes oficiais do govêrno e os funcionarios dos diferentes serviços, «mantendo neste nobre e hospitaleiro país, as tradições da França».

Exprimindo ainda o seu reconhecimento pela simpatia de que os franceses são rodeados em Portugal, terminou por dizer:

—Mostremos que somos filhos duma grande nação e que as nossas qualidades são as da nossa raça que, há vinte seculos, mostra á humanidade e ao mundo o que é a França.

O sr. ministro da França falou em seguida para recordar os anos dramaticos da guerra na Europa e as dificuldades que ainda não foi possivel resolver.

Aludiu á luta no Pacifico, e afirmou:

—Sabem tão bem como eu, que os Aliados nem sempre estão de acôrdo, sobre todos os pontos. Como poderia ser de outra maneira, quando é certo que interesses essenciais e muitas vezes contraditorios estão em jôgo. A França, que tanto sofreu com a guerra, tem que realizar um esfôrço enorme para restabelecer o situação que outrora foi sua.

Referiu-se á situação actual em França e afirmou que é reconfortante o espectáculo que oferece o laborioso povo francês.

Terminou por dizer que, contudo, há ainda muito que fazer, e que para levar a efeito a obra de reconstrução da França é indispensavel a união de todos os franceses.

Ao fim da tarde, efectua-se no Cinema Condes uma sessão de documentarios franceses, promovida pelo Serviço de Informação da Legação da França.

Confiança

Há muito quem já desespere da organização da futura e definitiva paz, quer dizer, do novo, desejado e prometido equilibrio da Europa e do mundo. Eu, por mim, não desespero. Questão de feitio e de vontade. Só desespero, isso sim, ao sentir-me e saber-me um tanto ou quanto velho demais para chegar a admirar e louvar mais amplos e arejados horizontes, mais largas e limpidas perspectivas nos rumos e caminhos da humanidade de amanhã. De que umas e outros, porém, serão melhores de que as de hoje, nem um momento duvido. A's vezes pregunto á minha insistente confiança no futuro porquê e como é que ela existe e subsiste através de tudo. Talvez o motivo, a causa seja ter eu nascido numa cidadezinha de quási recente formação, de passado curtissimo e de constantes afirmações de vitalidade jovem. De todos os modos, a minha modesta intuição, confirmando ou interpretando factos felizes e acontecimentos de forte sentido construtivo, está do lado dos optimistas e não dos péssimistas. Repito:—questão de feitio? Não negarei. Mas...

Mas a verdade é que o universo dos homens é dos povos anseia por tranquilidade e harmonia, por concórdia e sossêgo, e que êsse grande anseio, essa grande aspiração—como todos os grandes anseios, como tôdas as grandes aspirações—possue energia impulsionadora, tem mesmo poder criador para estabelecer e manter determinado estado de espirito, determinada opinião favorável á condenação de mais dissidios, de mais lutas, de mais desentendimentos perduráveis. Por outras palavras, reclama, exige essa paz, êsse equilibrio, essa harmonia de cujo provável advento se continua a duvidar. Não basta? Não bastará, porventura. Cumpre-nos encontrar alicerces mais sólidos para a nossa fé? Nenhuma pessoa sensata e lucida se atreverá a não admitir que as realidades imediatas desmentem ou afastam, de quando em quando, a sonhada e longinqua madrugada

JOÃO DE BARROS

(Continua na 11.ª pag.)

Cada parisiense terá
no próximo inverno
só um saco de carvão

PARIS, 14—Um saco de carvão por pessoa é o que o govêrno francês promete aos parisienses para o próximo inverno.

O comunicado publicado hoje diz que a distribuição de carvão será feita na base de 25 quilos por cada pessoa e frisa que não se pode dar garantias de mais abastecimento. O comunicado aconselha que êsse carvão seja empregado apenas em períodos de frio muito intenso.

No inverno passado não foi distribuido nenhum carvão em Paris. O facto de se conseguir algum carvão atribue-se á produção interna e ás importações da Grã-Bretanha.—(R.).

Na hora das conferências

Terminou a Conferência de San Francisco, cujo resultado apareceu resumido na carta de segurança que deve regular o funcionamento da nova Liga das Nações Unidas. Vai iniciar-se, em Potsdam, a Conferência dos Três Grandes, o terceiro encontro que se realiza entre os chefes politicos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia, desde que êstes três paises constituiram a coligação militar que derrotou a Alemanha e os seus aliados. Estão em curso negociações para a realização oportuna duma Conferência da paz para liquidar as consequências da guerra que durante mais de cinco anos devastou a Europa. Destas três Conferências, a primeira foi a mais espectaculosa, a segunda a mais dificil e a terceira a mais arriscada. Da primeira pode dizer-se que só o futuro dirá se, efectivamente, a sua convocação não foi precipitada e se não valeria a pena esperar que o ambiente politico e ideológico, moral e psicológico gerado pela luta nos campos de batalha se desvanecesse para se alcançarem os seus objectivos. A segunda, que se reunirá no território da Alemanha vencida dentro de poucos dias, destina-se a exercer uma influência decisiva nos destinos da Europa e do mundo. Pelo que diz respeito á terceira, são permitidas todas as duvidas quanto á viabilidade da sua convocação e á oportunidade da sua realização.

A Conferência dos Três Grandes

A ordem de convocação destas Conferências, não corresponde ás realidades nem ás exigencias da situação internacional e perturbou em proporções que só mais tarde será possivel avaliar no seu verdadeiro valor, a marcha dos acontecimentos relacionados com a construção de uma

(Continua na pag central)

«Sic transit gloria...»

Nas montras do estabelecimento onde estavam instalados os serviços de propaganda dos caminhos de ferro alemães, na esquina da rua Garrett para a rua do Carmo, passaram hoje a estar expostas fotografias dos campos de concentração alemães, e de vários aspectos da guerra, nomeadamente das agressões sofridas pela França, pela Polónia e por outros países. A' inauguração das montras do referido estabelecimento, que passou a ser ocupado pelas nações aliadas, assistiram os srs. Kenneth Grubb e David Woodburn, altos funcionários do Ministério das Informações inglês, e pelos adidos da Imprensa dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, respectivamente, os srs. R. Rendueles, S. Lockart e M. Dany. No Chiado juntaram-se numerosos curiosos, para assistir á mutação de cenário, nêste final de acto episódico do drama da derrota alemã.

«Sic transit glória mundi...».

A actividade política
na zona de Berlim

LUXEMBURGO, 14.—A emissora local transmitiu a notícia recebida de Berlim de que as autoridades de ocupação americanas decidiram consentir actividade politica na sua zona de ocupação de Berlim e acederam ao pedido que lhes foi dirigido pelo Partido Comunista para realizar uma manifestação no próximo domingo, contanto que nela não tomem parte mais de mil individuos.—(R.).

O racionamento na Bélgica

BRUXELAS, 14—As emissoras belgas anunciaram que vão ser aumentadas as rações de géneros.—(R.).

Vida desportiva

Miguel França honrou o «boxing» português...

Miguel França foi, na sessão de ontem, o pugilista português que melhor conta deu daquilo que valemos. Faltam-lhe, evidentemente, conhecimentos tecnicos que, já agora, não conseguirá adquirir. Mas a dignidade do seu porte, a serena e respeitosa atitude com que sempre afronta aquela porção de incondicionais derrotistas do seu nome pugilistico e, principalmente, o valor desportivo que de maneira incontundivel recheia os combates em que toma parte, tudo isso, são motivos de agrado para a crítica que se não deixa vencer nem pelo réclame fácil, nem pela maior ou menor popularidade que êste ou aquêle «boxeur» consegue adquirir.

O bom publico português, talvez pelo seu alto sentido desportivo, é, amiude, criminosamente injusto para com o referido «boxeur». Não se lhe pede—não o pediremos nos—que conceda a Miguel França o favor do seu apoio. Aponta-se-lhe, apenas, a deselegancia com que frequentemente atinge o «boxeur» correcto, pondonoroso e sério.

Sim, senhores aficionados do «box»: Miguel França é um «boxeur» sério. O seu combate com Hita, ontem realizado, é mais um testemunho daquilo que se afirma. Honrou-nos. Bem quiseramos nos poder dizer o mesmo de todos os outros...

A sessão, afinal, foi êste combate e um outro—o que abriu a sessão—entre Sousa II e Rocha. O resto...

Hita e Miguel França cedo começaram a pugna. Miguel, nesta altura da época, preparado já com mais combates do que lhe é vulgar, entrou da melhor maneira—batendo e guardando-se com a esquerda. Apenas a distancia lhe falhava, notoriamente. Hita, ou menos confiante ou surpreendido com a nova táctica dum adversário já conhecido, não replicou como seria de prever. A confiança do campeão português aumentava, assim, na medida em que a do espanhol ia diminuindo. Até que veio o 4.º assalto—empolgante e belo. O campeão português atingiu Hita com três ou quatro directos de visivel violencia, e o espanhol chegou ao canto notoriamente dominado. No setimo e no oitavo assaltos, Miguel dominou bem, empregando-se briosamente num ataque cerrado e esgotante, mas a esquiva do espanhol, jogador de incontestavel mérito, a espaços inutilizou o português, fazendo-lhe perder energias preciosas que deram de si no nono «round»—o melhor «round» do jovem Hita. O ultimo assalto, já com os dois «boxeurs» em visivel esgotamento, foi uma luta dura e confusa que em nada concorreu para o resultado final.

Em sintese: belo comportamento de Hita, sempre admiravel de valor desportivo, mas vitória indiscutvel de França, que foi, como dissemos, o «boxeur» português mais brilhante na sessão de ontem.

O caso de Beni Levy parece definitivamente esclarecido e, francamente, é pena que o tenha sido de modo tão pouco lisonjeiro para o moçambicano.

A Beni falta, indiscutivelmente, muita coisa que êle possuia em alto grau. Notoriamente: poder fisico e reflexos rápidos. Os seus três primeiros «rounds» com Jacinto Martin foram uma coisa insipida, tristonha, que qualquer mortal poderia fazer sem ser «boxeur». Juanito não foi nem melhor nem pior do que êle—mas isso não chega para absolver o nosso campeão da falta de combatividade de que deu provas. Ao fim dêsse 3.º «round» os oficiais do «ring» lançaram um aviso publico ao espanhol pelas constantes prisões—o que nos pareceu paradoxal e estranho...

Logo Beni se atirou ao espanhol, desordenadamente, depois do que tambem foi misturado em outro aviso—«se acaso não désse provas de combatividade». Mas essa atitude não teve seguimento. Ao findar do sexto assalto, novo aviso, agora, como da primeira vez, só para Juanito—que foi desclassificado ao começo do setimo «round» e viu caçada a sua bolsa...

De modo que, Jacinto Martin não combateu; Beni Levy tambem não. E o publico, que pagou o seu bilhete, manifestou á saida, exuberantemente, não estar muito afeito á ideia de se deixar envolver de novo na teia da preparação bombastica com que os organizadores o vêm cansando... E' preciso cuidado!...

A's vezes os trabalhos aparecem dobrados quando mal se esperam e a Sala Central não pode esquecer-se disso.

As arbitragens tambem não deram brilho á sessão. Basta reparar na intempestiva e ilegal paragem do combate França-Hita, a meio do ultimo «round», que bem pode ter evitado uma vitória estrondosa do nosso campeão.

MARIO SANTOS

Resultados técnicos

Sousa II e Rocha II fizeram combate nulo, em seis assaltos de três minutos; Melonez e Antonio Branco, fizeram, tambem, combate nulo, em cinco assaltos de três minutos; Augusto de Sousa e Eduardo Lopez, fizeram o terceiro nulo da sessão, em oito assaltos de três minutos, sendo a decisão dada por um juri; Miguel França venceu Hita, aos pontos, em dez assaltos de três minutos, tambem com decisão dada por um juri; finalmente, Juanito Martin foi desclassificado ao sétimo assalto, por constantes prisões, diante de Beni Levy. O «boxeur» espanhol foi, além disso, privado de receber a bolsa.

M. S.

ORDEM DOS ADVOGADOS

A sessão do Instituto da Conferência do Ordem dos Advogados marcada para a proxima segunda-feira, ficou adiada para quarta-feira, dia 18, á mesma hora.

UM ÊXITO TEATRAL

O que disse a crítica sôbre «A Hora H...»

em cena no teatro do Ginásio

No teatro do Ginásio, está em cena uma comedia francesa do melhor estilo, que participa ao mesmo tempo da sátira politica e da pintura de costumes, verdadeira fábrica de gargalhadas que não exclui outras intenções mais nobres. E' *A Hora H...*, de Pierre Chaine. Vale a pena transcrever alguns excerptos da crítica de todos os matizes políticos, para se avaliar do acolhimento que teve em Paris esta deliciosa comedia, cujo exito foi justamente celebrado.

Sabe-se que foi no pequeno teatro de *L'Humour*, em Montmartre, que ela se estreou, e onde deu centenas de representações, porque os empresários dos grandes teatros do *boulevard* a recusaram com receio das reacções do publico perante o debate de ideias que nela se trava e os evidentes intuitos satiricos que o autor teve ao escrevê-la.

A crítica francesa

No dia seguinte ao da primeira representação, escrevia Paul Reboux no *Petit Parisien:*

«Linda, espiritual, brilhante comedia, tão variada, tão sensivel, tão clara, tão francesa! Dá uma impressão refrescante de bom senso, de bom humor, de inteligencia e de espirito». Felicita em seguida o teatro de *L'Humour* pela sorte que teve em poder apresentar «esta obra excelente» e lamenta que as grandes cenas francesas tenham deixado perder uma peça desta qualidade.

Por sua vez, Robert Kemp disse na *Liberté:*

«*A Hora H...* oferece a todos os partidos, sem insistir, mas nitidamente, algumas verdades uteis. Sem o esperar, encontramo-nos diante do espirito de Labiche! E' um deleite... Virtuosismo, elegancia, linda maneira de dominar o assunto... E' uma peça encantadora».

E Pierre Veber aconselhava os seus leitores do *Petit Journal:*

«Vão ver o *vaudeville* político do sr. Pierre Chaine e juro-lhes que hão-de divertir-se. Além disso, terão um prazer raro, porque esta linda peça, tão agradavelmente escrita e construida com tanta segurança, é, com tudo isso, daquelas que deixam um traço no espirito».

Charles Méré afirmou no *Excelsior:*

«Uma encantadora peça satirica e política, muitissimo bem construida, dialogada com espirito que merece alcançar grande exito. E' a comedia política mais actual e mais bem vinda, quero dizer, a mais substancial e ao mesmo tempo a mais divertida que se tem aplaudido de há muito tempo para cá».

Lucien Dubech classificou-a «a melhor comedia política que apareceu depois de *Topaze*».

André Bellessort afinou pelo mesmo diapasão:

«*A Hora H...* é a melhor comedia política que vi de há muito tempo para cá».

Segundo o crítico da *Comoedia*, «esta peça tem tudo para agradar». Jean-Louis Vaudoyer declarou nas *Nouvelles Littéraires:*

«*A Hora H...* é uma des farsas mais felizes sobre os costumes políticos e sociais do nosso tempo. Dada em grandes pinceladas francamente caricaturais, esta pintura não é uma obra partidária. Da extrema direita á extrema esquerda, cada qual toma as coisas a seu modo; e os espectadores, arrastados por uma torrente de facecias irresistiveis, de muito bom grado riem a bom rir tanto duns como doutros».

François Porché, com a sua autoridade, escreveu na *Revue de Paris:*

«*A Hora H...* é uma fantasia cheia de espirito, que roça aqui e acolá pelo *vaudeville* e, muitas vezes, pela farsa de qualidade superior. Acima das contendas dos políticos, um espirito livre diverte-se a notar os ridiculos da violencia. Manda as suas flechas para a direita e para a esquerda com uma imparcialidade encantadora, e o publico acusa os toques com aplausos e risos. O principal merito da obra reside no seu bom humor que, só por si, supõe uma rara independencia de caracter, e no pitoresco do traço. Tudo aquilo é bastante alegre e proporciona uma noite divertida».

Emile Mas disse no *Petit Bleu* que «*A Hora H...* era uma comedia sem pretensões, habilmente e solidamente construida, uma sátira de modo nenhum malévola na aparencia, mas no fundo tão incisiva como aquela que nos apresentam obras do mais nobre estilo».

A crítica portuguesa

A crtica portuguesa não deixou, também, de assinalar o merito e as qualidades de *A Hora H...*

José Ribeiro dos Santos escreveu neste mesmo jornal:

«Caracteristica essencial do espectáculo: uma saborosa comedia que serve de pretexto para pensar aos que tiverem o gôsto de o fazer; e que a todos, indistintamente, faz rir e faz sorrir».

Cristiano Lima reconheceu, no *Diario de Noticias*, que era uma «comedia bem arquitectada, de uma jovialidade aliciante, e espirituosissima, quer pela cintilancia do dialogo, quer pelo pitoresco das situações».

Armando Ferreira, no *Jornal do Comercio*, afirmou:

«Comedia habilmente preparada, não se limita á crítica de costumes; é um divertimento escrito com espirito, pode ser para os amadores do genero policial uma peça com truques misteriosos e surpresas de acto para acto; para os bem dispostos que desejam o riso pelo riso, tem cenas... deflagradoras de gargalhadas...».

E acrescentou:

«Divertimento teatral bem arquitectado, presta-se a um desempenho serio, isto é, dá ensanchas aos actores dignos de poderem fazer comedia sem cair no ridiculo. A companhia que Maria Matos dirige actualmente conseguiu êsse nivel de representação, dando-nos um final do 2.º acto de perfeito equilibrio, em conjunto, e duma comicidade perfeita de pormenores individuais».

Miguel Coelho conclue nas *Novidades:*

«*A Hora H...* é uma *charge*, muito espirituosa, ás teorias e ideias comunistas, feita dentro de três actos modelares de tecnica teatral, e uma lição para meditar aos que acreditam nelas».

Matos Sequeira registou no *Seculo* a atmosfera de agrado que envolveu a peça e Rui Correia Leite elogiou na *Voz*, especialmente, o excelente desempenho que a peça teve.

Resta acrescentar que o publico compreendeu logo que estava em presença duma grande peça e dum espectáculo agradabilissimo, que tôdas as noites leva numerosa concorrencia ao teatro do Ginásio.

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
os mais lindos bordados
4-R. PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 25974

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—Um individuo, dizendo falsamente que fôra encarregado pelo sr. José Nunes de Sousa de ir buscar a sua bagagem, pois êle tinha de seguir viagem, dirigiu-se á residência daquêle, na rua Vale do Pereiro, 20, r/c. Ali, acreditando nas suas palavras, entregaram-lhe a referida bagagem, constante de roupas e diversos objectos, no valor de 10 contos.

VIGESIMOS PERDIDOS

O vendedor de jornais Artur de Matos Cabral perdeu hoje, em frente á entrada principal do Jardim Zoológico. 9 vigésimos do numero 14.686 e 9 do numero 24.454, das séries 11 a 19, para a extracção do dia 20 do corrente. Pede-se a quem os achou o favor de os depositar na administração do nosso jornal.

DESASTRE

COLHIDO POR UM COICE—Por ter sido colhido por um coice no ventre, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, Joaquim Salvador Vieira Campos, de 10 anos, natural de Alhandra. O seu estado é grave.

Círio da Senhora da Arrábida

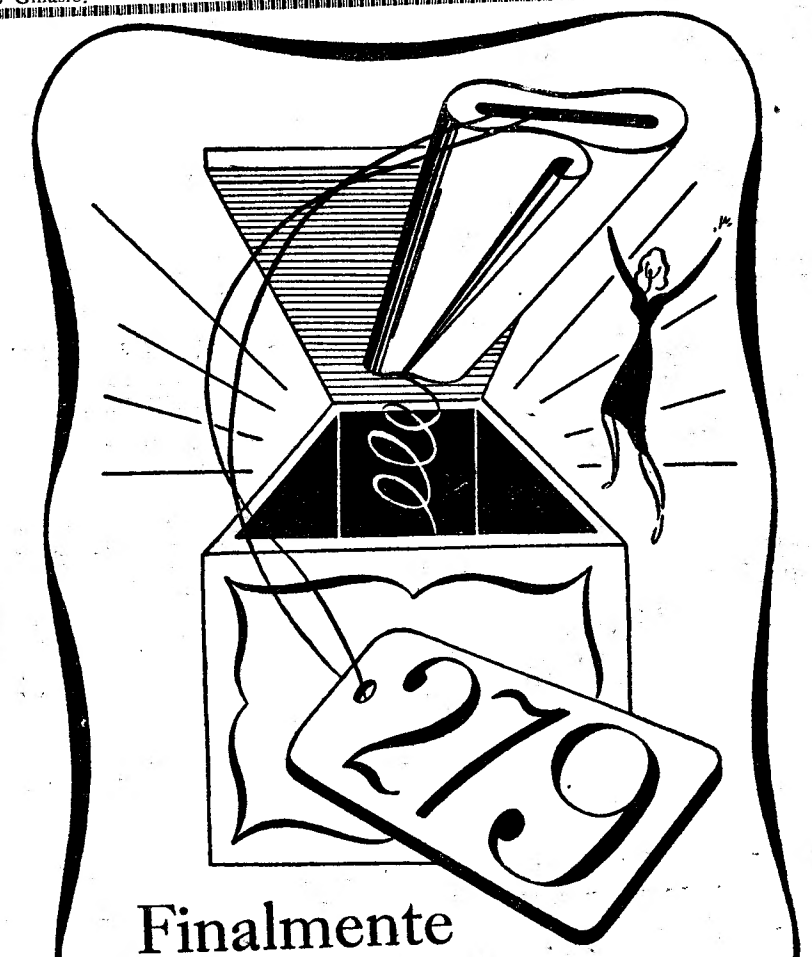
SETUBAL, 14.—Por via fluvial sái ámanhã daqui o novo Círio da Senhora da Arrabida, que na serra do mesmo nome permanecerá até segunda-feira, 16, com festas religiosas e arraial.

BATATAS SEM GUIAS

O Tribunal Militar notificou Manuel José Antunes, casado, motorista, residente em Burgos (Braga), a depositar na sua secretaria a quantia de 10.000$00, por transportar 5.000 quilos de batata, sem guias da Junta Nacional de Frutas.

SOTERRADO NUM POÇO

CARREGAL DO SAL, 14.—Quando trabalhava na limpeza dum poço do sr. João Pais, de Vila Meã, ficou soterrado o trabalhador Antonio de Campos, de 25 anos. Os bombeiros e as outras pessoas que acorreram ao local só conseguiram retirar o seu cadaver depois de duas horas de trabalho.



Finalmente
as melhores SEDAS
aos melhores preços no
279
da RUA DA PRATA, 1.º andar
FIXE BEM: 279

Clínica Médico-Veterinária
de S. João do Estoril

Pouco a pouco, no nosso país, a estima e carinho pelos animais, tem aumentado, ao ponto de nesta época de crise e racionamento—como infelizmente com êles se não contou—muitos donos de cães com frequência se privarem do seu bife, da sua ração de açucar ou do seu leite, para que ao Boby, ao Pinochio ou á delicada Fly... não falte o almoço. Assim a assistência médico-veterinária, se no campo, é uma necessidade intimamente ligada á riqueza pecuária nacional; independente da missão que compete ao técnico veterinário perante a espécie humana de zelar para que os alimentos de origem animal não sejam postos á venda deteriorados, principalmente nas cidades, ela é-nos ainda util para acudir ás aflições e sustos que êsses nossos bons companheiros, com frequência nos proporcionam.

Raras são as familias que em sua casa não têm um animal—desde o canário, ao piriquito—desde o sonolento gato siamez ao irrequieto «fox», e raras serão aquelas que já não tenham tido por vezes noites em claro e sobressalto, e se não tenham visto na contingência de o levar á Escola Veterinária—á Liga, á Protectora, ou a qualquer das clinicas, felizmente já hoje existentes.

Tem a capital êsses inumeros recursos; na linha de Cascais, porém, onde abundam os animais de estimação, mas onde a dificuldade da sua estadia nos hoteis complica as férias de muita gente, os veterinários que ali habitam e os estabelecimentos de assistência aos animais já montados, não serão demais: é assim em virtude dessa necessidade, uma nova clinica veterinária, moderna, luxuosa, e higiénica, deverá inaugurar-se, ainda êste mês.

Instalada no Chalet Branco, em S. João do Estoril, servida pela bifurcação da Estrada Marginal e a dois minutos da estação, estará a clinica aberta das 10 ás 21, para banhos, tosquias, serviços de enfermagem ou qualquer tratamento de urgência—chamadas para os telefones 43139 e 28842—sendo as consultas na época de verão das 19 ás 21, sob a direcção técnica e a assistência clinica, feita pelo médico-veterinário dr. Condorcet Bruto da Costa.

Verbena de S.ta Catarina
Calçada do Combro, 82

Julio Proença

Hoje, grandiosa noite de fado castiço, pelos distintos artistas JULIO PROENÇA, MARIA VIRGINIA, BRIGIDA SILVA, ROLANDA RODRIGUES, CARLOS LOURENÇO (cantor de tangos) e JULIO PIRES. Guitarradas pelos exímios artistas FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. Baile abrilhantado pela afamada Orquestra MONUMENTAL.—SELECÇÃO, ordem e alegria.

Um arquitecto português
vai estudar urbanismo em Espanha

No «Lusitania-Expresso», parte hoje para Espanha, em missão de estudo, patrocinada pelo Instituto para a Alta Cultura, o distinto arquitecto sr. Mario Gonçalves de Oliveira, que terminou o curso superior de arquitectura na Escola de Belas Artes do Porto. Começará por trabalhar em Oviedo, sob a orientação do arquitecto Gonzalo Cárdenas, dos serviços das «Regiões Devastadas», frequentando depois os cursos de urbanismo e de esgotos e saneamento, na Escola de Arquitectura de Madrid, sob a orientação do arquitecto Cesar Cort. O nosso compatriota tem tambem como objectivo elaborar um trabalho original urbanistico.

Institutos comerciais

A Associação dos Alunos, Ex-Alunos e Diplomados do Instituto Comercial de Lisboa representou ao ministro da Educação Nacional, no sentido de ser concedida, em igualdade de circunstancias com os alunos liceais, a isenção de prestação de provas para os candidatos com média de 14 valores nos dois primeiros anos dos institutos comerciais.

EXAMES

Ficaram aprovadas no exame da 3.ª classe as meninas Maria de Fátima Sá Bordalo Machado e Maria Judite de Sá Bordalo Machado, filhas do médico sr. dr. Rui Bordalo Machado, e o menino Duarte Manuel filho da actriz Maria Cristina.

Escola do Magistério Primário
de Coimbra

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—Na Escola do Magistério Primário' instalada na Quinta da Rainha, inaugurou-se esta tarde a exposição de trabalhos manuais e de lavoures, que constitue uma notável afirmação da aptidão dos seus alunos.

Ao acto assistiram o corpo docente e outras entidades.

No ginásio do Liceu de D. João III realizou-se em seguida uma festa promovida pelos alunos daquela escola e na qual foi homenageado o seu director sr. dr. Mário Guerra.

Foi hoje posto á venda em todo o país o n.º 3 do popular quinzenário

que, além de valiosa colaboração em prosa e verso, publica uma sensacional entrevista com a grande «vedeta» **HERMINIA SILVA.**

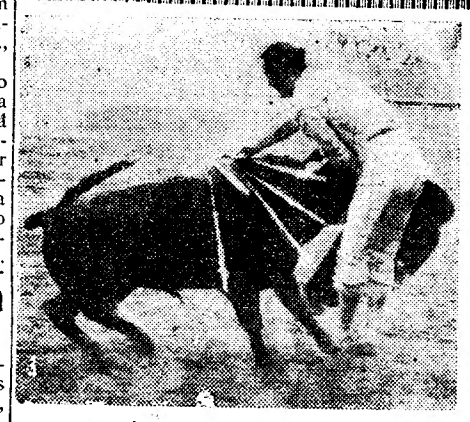
A «NOITE DO BRASIL»
na «Nau Catrineta»

Não esqueceu ainda o brilho e a alta categoria artistica da «Noite Andaluza», realizada a favor dos «Rapazes da Cidade», na «Nau Catrineta», e já outra festa se anuncia com o mesmo fim altruista. A «Noite do Brasil», a realizar no proximo dia 23, será, sem duvida, um grande acontecimento elegante e artistico, pois além de alguns numeros sensacionais, apresentar-se-ão nessa noite três grandes nomes do nosso teatro, três actores notaveis: Nascimento Fernandes, João Villaret e Ribeirinho.

Reservam-se mesas nos seguintes locais: Nau Catrineta (Feira Popular), restaurante Negresco, telefone 26090, e pastelaria Benard, telefone 25171. O preço de entrada é de 100$00.

Concurso do Vestido de Chita

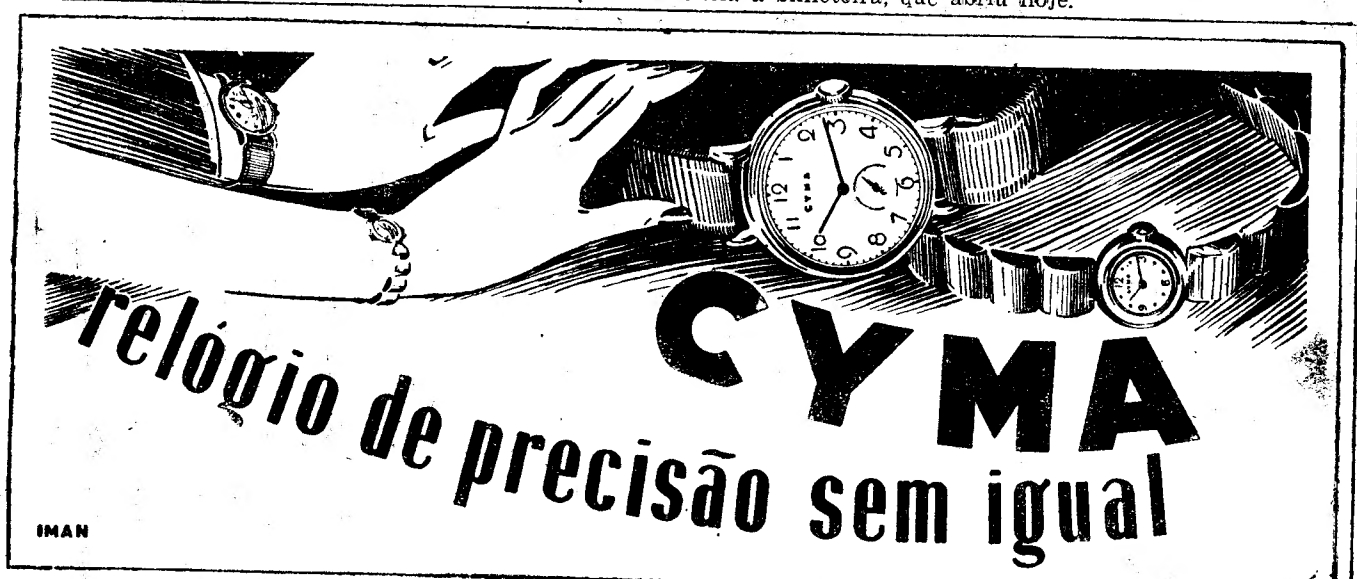
SETUBAL, 14—(Pelo telefone).—Promovido pelo «Jornal de Noticias», do Pôrto, faz-se hoje aqui o Concurso do Vestido de Chita, com vários prémios, entre os quais o duma máquina de costura. Concorrem 52 raparigas, que apresentam caprichosos vestidos. Haverá festa dedicada aos trabalhadores e com o concurso da «hora de variedades» da Emissora Nacional. O produto das entradas destina-se a casas de beneficência.



Arruza, «el ciclone»

ARRUZA
defronta dois monumentos, o de Castela e o do México
Ortega e Silvério Pérez

Carlos Arruza, o grande toureiro da hora que passa, o que enche as praças e agita as multidões, vai-se encontrar em Lisboa, na próxima quarta-feira, 18, com êsse monumento de sabedoria e de perseverança castelhana, que é Domingo Ortega, e com o toureiro mexicano que na praça da capital do seu país tem um monumento, Silverio Perez. Não cabe, nêste momento, melhor combinação de toureiros, e com touros, os da Ex.ma Casa Palmela. E' cavaleiro Murteira Correia. E do interêsse merecido por tão sensacional corrida deu ideia a afluência á bilheteira, que abriu hoje.



DECK-BAR
ORGANIZAÇÃO MIAMI
TERRAÇO DO CAPITOLIO
CONFORTAVEL DANCING AO AR LIVRE
ÀS 0.30 HORAS
LES MARQUE
MABEL VALENCIA
MARUJA CARRERES
HERMANAS SOLLER
CARMEN VALLÉS
Orquestra CARAVANA
sob a direcção de FRED TRINSHER
Quarteto CAMAGÜEY
um EXITO DE VERDADE!
ASCENSOR ROLANTE

ESPELHO D'AGUA
GRANDE CASINO DE LISBOA
Todos os dias almoços e jantares-concerto a 35$00
Primoroso serviço de cozinha
HOJE — Reaparição dos artistas da Rádio:
GINA ESTEVES e TITO LIVIO
MARIA LEMOS depois do seu regresso dos Açores
Orquestra CARAVELA
Amanhã — CHA' ELEGANTE

"NIAGARA"
Quem prova êste excelente Brandy jamais esquece o seu inconfundivel aroma e bouquet!

PREFIRA E BEBA SÓ
ÁGUA DO ALARDO
PURÍSSIMA
UMA DAS MELHORES E MAIS FINAS AGUAS DE PORTUGAL

Pavilhão Português às 21 e 30
ao ar livre
No palco: Pepita Ruiz—Carmelita de Cordoba—Despedida do Ballet Lusitania—As famosas orquestras SOUSA PINTO com o cantor Albino Gomes, MIURAS DE SOBRÉ com a vocalista Mercedes Sala, o cantor Torregrosa e o animador Mansanos
No écran: Um filme que surpreende! Entusiasma! Domina!
A VENUS DOS TROPICOS
com Warren Hull — Allan Baldwin — Kay Li Neker

ÀS 0,30 HORAS
AR LIVRE E MEIO LIVRE
SEVILHA
O PARAISO DE LISBOA
Artistas: CARMELITA DE CORDOBA, PEPITA RUIZ, BALLET LUSITANIA
Orquestras MIURAS DE SOBRE' SOUSA PINTO
Vocalistas: MERCEDES SALA, TORREGROSA, ALBINO GOMES

LUSO

Carlos Oliveira

Maria José

A's 21,30—Cantam hoje nêste salão, os apreciados artistas: **CARLOS OLIVEIRA, Guilherme Janeiro, Vitor Daniel, ILDA SILVA, Alice Oliveira e Maria José.**

Amanhã: De tarde e noite: **António Caricias** (o «ás» da Risota) e mais 5 artistas. Acompanhamentos por **JAIME SANTOS e MARTINHO ASSUNÇÃO.** Direcção e gerência **J. PIRES JUNIOR.**

RETIRO DOS MARIALVAS

Maria Loureiro

A's 21 horas, fados e guitarradas, com Alice Magina, Maria Loureiro, Arlinda Vitória, Fernando Gasparinho, José M. Amaral e Epifanio Guimarães. **ENTRADA FRANCA. AMANHÃ: «matinée», ás 15 horas e «soirée» ás 21,** com Aurora Sobral, Adelaide Cardoso, Gabino Ferreira, José Coelho, Alberto Cardia e Alvaro Redrigues, sendo a **entrada franca. Segunda-feira, NOITE POPULAR, COM 10 ARTISTAS.**

Vinhos do Porto

AS AMPLIAÇÕES KODAK SÃO DUMA ENCANTADORA BELEZA DE TONS NEGRO-QUENTES E DE UMA ENORME RIQUEZA DE DETALHES. CONFIE-NOS, POIS, OS SEUS NEGATIVOS E FICARÁ ENCANTADO!

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

FABRICA DE ESTORES

«MARAVILHA»

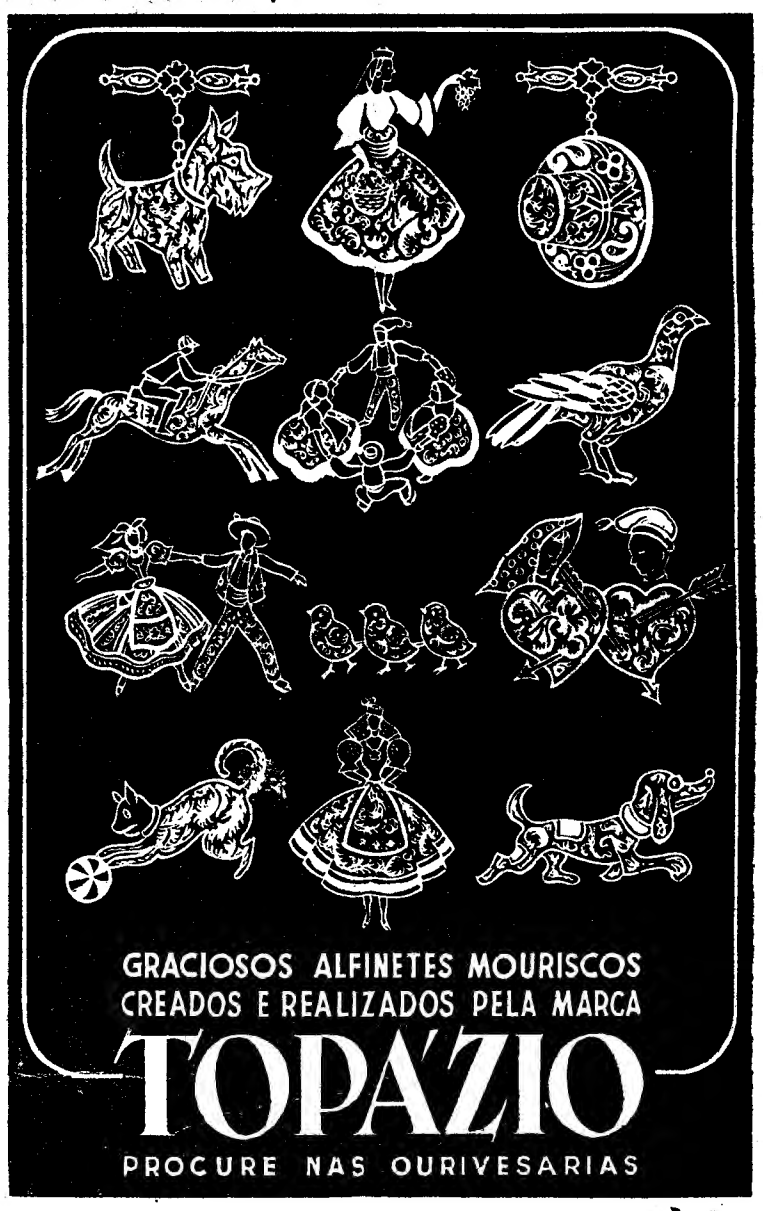
de Graças (Irmãos), L.da

Rua Marquês da Fronteira, 70-A—Lisboa—Telef. 49072

GELOSIAS ARTICULADAS MODERNAS

Recebeu nova remessa de material estrangeiro, ficando desde já aguardando as vossas estimadas ordens

ORÇAMENTOS GRATIS



GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS
CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA

TOPÁZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

TEATROS E CINEMAS

«A Chave do Paraiso»

no Coliseu do Porto

PORTO, 14.—A revista-fantasia «A Chave do Paraiso», de João Bastos, que lembra as peças do mesmo género de mestre Schwalbach, agradou mais que todas as da série que no Coliseu vêm sendo apresentadas. O publico riu, aplaudiu e fez bisar alguns numeros que alcançaram grande êxito. O guarda-roupa e os cenários são de belo efeito. Todos os interpretes foram justamente aplaudidos. Os «Três Ravazzolo» agradaram em cheio. E' de lamentar a má actuação da orquestra, talvez por falta de ensaios.—G. C.

EFEMÉRIDES

1771—Nasce o actor José Joaquim Arsejas. Trabalhou em Lisboa, Pôrto e outras terras da provincia. Foi por várias vezes empresário de companhias dramáticas, nos antigos teatros do Salitre e Rua dos Condes. Faleceu em Tomar, a 12 de novembro de 1838.

Aniversários natalicios: o actor ensaiador e empresário António Gomes (António Manuel Gomes); os autores teatrais Carvalho Mourão (Fernando Carvalho Mourão) e Fernando Santos.

Cinema nacional

A artista portuguesa Mary Bely vai interpretar um dos papeis do filme «Ladrão, precisa-se».

—Um conhecido escritor está escrevendo o argumento dum filme intitulado «Santo António de Lisboa», baseado na vida do popular taumaturgo.

Atrás do reposteiro

Regressou a Lisboa o tenor Alberto Ribeiro, que tem andado por Espanha como primeira figura masculina da companhia Celia Gamez, na qual continua contratado para o próximo inverno. Alberto Ribeiro veio a Portugal, a fim de entrar em negociações para aexibição do filme «Ladrão de luva branca», em que desempenha o principal papel.

—Foi contratada para a nova companhia do Apolo a actiz Rosina Rego.

—Não é o actor pensionista Pinto Junior, mas sim o ponto teatral Joaquim Pires Junior, o director artistico dos espectáculos de variedades do Luso.

—Encontra-se completamente restabelecido o maestro João de Vasconcelos.

—Para o almôço de homenagem á actriz Maria Matos, encontra-se aberta a inscrição na bilheteira do Ginásio.

—As artistas da rádio Irmãs Meireles regressam a Lisboa, vindas das ilhas, no próximo dia 27.

—O empresário José Miguel da Costa contratou para o Parque das Camélias, do Pôrto, a actriz Herminia Silva.

—Em Viana do Castelo, realizou-se uma festa de homenágem ao Grupo Dramático Campos Monteiro, que representou durante três meses a revista «Viana de lés-a-lés», original do jornalista Severino Costa.

—Nos dias 21 e 22 do corrente realizam-se no novo teatro de Colares, a preços populares, mais dois espectáculos por amadores, com a comedia «O Anjo da Guarda».

—A peça espanhola «La Prudencia» vai ser adaptada por Almeida Amaral e Fernando Santos, para a futura companhia Maria Matos.

—A companhia do Teatro do Povo trabalha hoje e amanhã em Amarante, seguindo para a Regua.

—Dirigidos pelo actor Vasco Santana, começaram, no Variedades, os ensaios da comedia musicada «Chuva de Filhos».

—Fernando Santos e Almeida Amaral concluiram o primeiro acto da comedia para a futura companhia do Avenida, dirigida por Estevão Amarante e organizada pelo empresário José Loureiro.

—Está marcada para a próxima sexta-feira, 20, a primeira representação, no Ginásio, da comedia original «A Ditadora».

—A festa de homenagem ao maestro Vasco Macedo, comemorando os seus cinquenta anos de teatro, continua em organização, sendo o presidente da comissão de honra o presidente da S. E. C. T. P., Felix Bermudes.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No dia 15, inaugura-se na Nazaré um novo clube, com variedades e a Orquestra Belas.

—O cantor da radio Tito Livio foi contratado para os espectáculos de variedades no Espelho de Agua.

Dois grandes filmes!

«Aposta original» e «O rei do queijo», esta noite, no Coliseu e todos os dias, em «matinée» e á noite

O Coliseu continua a cumprir com o seu publico fornecendo-lhe bons espectáculos. O programa duplo que ali se exibe agora todos os dias, em «matinée» e á noite, é digno de elogios.

Dele fazem parte os filmes «Aposta original», uma deliciosa comédia americana com o formidavel artista Cary Grant, e a espantosa e desconcertante farsa italiana «O rei do queijo». Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

ARACELI CORAL

grande bailarina espanhola obtem assinalados triunfos como actriz na Companhia Rosa Mateus, L.da onde se estreou, no Coliseu do Pôrto

O publico portuense, tem os seus créditos firmados como bom apreciador de musica e arte, e consequentemente o melhor juiz, e em especial o publico feminino, quando se trata de julgar uma artista espanhola, quando se é jovem e formosa como Araceli Coral, que tendo conquistado o publico da capital, quando das suas actuações no Casino do Estoril, Cinema Condes e teatro Avenida, soube conquistar em absoluto o exigente frequentador do Grande Coliseu do Pôrto, da capital do norte, que sem reservas a tem aplaudido calorosamente.

Integrada na Companhia Rosa Mateus, Ld.ª, como bailarina, desempenhou na revista «De Fora dos Eixos», dois papeis como actriz, em que mostrou possuir qualidades para bem poder ser aproveitada em trabalhos futuros. Foi apadrinhada pelos consagrados artistas Teresa Gomes e Soares Correia, que muito a acarinharam e guiaram.

Nas duas revistas seguintes, actuou como bailarina, e nessa modalidade, já era conhecida do publico daquela casa de espectaculos, pois já ali tinha trabalhado em fevereiro findo, em fim de festa, sendo mimoseada pela exigente crítica teatral com palavras que muito a honraram e sensibilisaram, de que transcrevemos algumas passagens: «Jornal de Noticias», de 3 de fevereiro—...uma notavel e formosa bailarina espanhola, Araceli Coral, que, em motivos de Falla, e doutros compositores, afirmou brilhantemente, os primores da sua coreografia, etc. «O Primeiro de Janeiro»... Araceli Coral, é no género uma artista de classe. Tem presença distinta e dispõe de luxuoso guarda-roupa. Revelou escola no repertório que interpretou, Albaniz e Falla. Ofereceu assim ensejo para confrontos na sua primeira actuação. E das comparações feitas com outras artistas do género, Araceli saiu-se galhardamente, pois imprimiu aos seus bailados estilização harmoniosa, etc.... «O Comércio do Porto»... Araceli Coral—a bailarina que, também, ontem, se estreou—é uma artista de classe, interprete brilhante do bâile espanhol, criadora de ritmos e atitudes de euritmica beleza. Cheia de mocidade, gentileza, graciosidade e encanto, com distinta e luxuosa apresentação. Apresentou um superior programa coreográfico, executado a primôr e que foi sublinhado pelo publico, com largos aplausos...

.....

Felicitamos sinceramente Araceli Coral pelos seus triunfos, e os empresários Rosa Mateus e Lourenço Rodrigues, que a nada se poupam para valorizar e enriquecer cada vez mais a sua companhia, que na época de inverno se apresenta no teatro Maria Vitória, com a querida «vedeta» Luiza Satanela, á frente dum categorizado elenco.

UM ENTUSIASMO QUE NAO ESMORECE

Lisboa inteira continua a aplaudir o mais retumbante sucesso dos ultimos tempos:

O Grande Luna Parque de Palhavã

Todos de lá saem sempre com a promessa de voltar. E' como que uma Babilónia encantada que enfeitiça e domina os visitantes

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

tem o condão surpreendente de dispor bem; cessam as trizezas, as discussões, os maus pensamentos, as arrelias, assim que se transpõem os seus portões

Um prazer suave e inebriante apodera-se de todos ante o espectáculo maravilhoso de luz e côr que o cenário luxuriante das árvores centenárias enriquece

Aproveite estas tardes de sol sem fim para jantar ao ar livre. Não se esqueça de provar as saborosas especialidades americanas

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS com a vedeta de jazz MARY-MERCHE

ARCADIA com o concertista ALBERTO MARTI

HOJE, Reaparição da estrela de baile

ROSARIO GUERRA

São Luiz — A MULHER DESCONHECIDA — com Franchot Tone e Ella Raines — T. 27172—A.s 9.30

POLITEAMA — T. L. 26305 — 8.ª semana! Um êxito que entra no 3. mês — CASABLANCA — vibrantes aplausos TODAS AS NOITES — Hoje, A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — 2.ª semana — O HOMEM INVISIVEL CONTRA A GESTAPO — com Ilona Massay e Jon Hall

PALACIO — A's 21 e 30

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Jack, o estripador — O aventureiro dos mares do sul

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — As aventuras de Bufalo Bill — O meu coração canta.

TERRASSE — Telef. 20917 — A s 21 e 15 — As aventuras de Bufalo Bill — O meu coração canta

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — UM NOIVO TIMIDO — com Majorie Reynolds, Dennis O'Keefe e Gail Patrick

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 7.ª SEMANA — UM RAIO DE LUZ — com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — «Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30 — ESTREIA — Encontro em Berlim — com George Sanders, Marguerite Chapman e Onslow Stevens

CAPITOLIO — Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 — A VIDA DE JACK LONDON — Sevilha dos meus amores — No terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: A vida de Jack London. Variedades por HERMANAS SOLER. Quarteto Camagüey e a Orq. Caravana

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A irmã do seu criado — com Deanna Durbin

O JÔGO-CIÊNCIA

Problema n.º 10 14-7-945

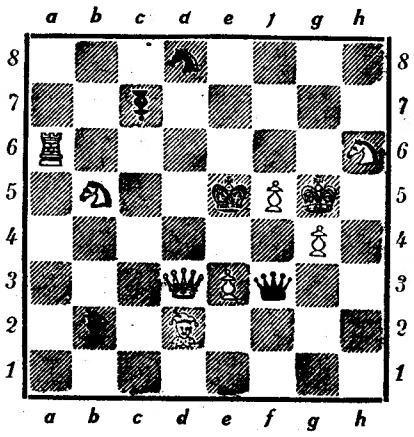
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 10

J. G. Mariz Graça (Coimbra)

Inédito

Negras: Re5; Df3; Bb2; Cd8; Pc7.



Brancas: Rg5; Dd3; Ta6; Bd2; Cb5, Ch6; Pe3, f5, g4.

MATE EM DOIS LANCES

Xadrez feminino

O Circulo de Xadrez do Clube dos Caçadores Portugueses vai oferecer lições de xadrez, gratuitamente, á mocidade feminina de Lisboa, durante as férias.

Problema n.º 9 (S. Loyd). 3 lances.
Brancas: Rh1; Dc4; Cf8; Pf7.
Negras: Rh8; Ba1; Pg4, g7, h7.
Solução: 1. Df1, Bb2; 2. Db1, etc.
Se 1..., h6; 2. Db1, etc.
Se 1..., g3; 2. Cg6+, P×C; 3. Dh3++.

SOLUCIONISTAS (Probl. n.º 8): D. Celestina Alfaro Pereira (Coimbra), *António Guerreiro Cecílio (Lavradio)*, A. Napierala Jr. (Lisboa), *Carlos A. F. de Albuquerque (Lisboa)*, dr. Carlos Guedes Dias (Lisboa) *Circulo de Xadrez «Cimento Tejo» (Alhandra)*, Eduardo Teixeira de Barros (Queluz), *Herbert Schinkel (Lisboa)*, Jorge Lopo de C. Xavier (Porto), *José M. Judice da Costa Nunes da Glória (Faro)*, Mário J. de Az. Lopes (Lisboa), *Mário José Pinto Gomes (Barreiro)*, Mário T. Polleri (Ilenquer), *Nuno N. F. Freire (Lisboa)*, Orestes S. Madeira (Caramulo), *Serafim Lopo (Lisboa)*, prof. Victor Buescer (Lisboa) e *Victor M. F. L. M. Santos.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Tovaritch».
GINASIO—A's 22.—«A Hora H...»
AVENIDA—A's 21 e 45—«Se amas, obedece».

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher desconhecida».
TIVOLI—«Um noivo timido».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
COLISEU—«Aposta original».
ODEON—«O homem invisivel contra a Gestapo».
CAPITOLIO—«A vida de Jack London».
OLIMPIA—«A mulher tigre».
TERRASSE—«As aventuras de Bufalo Bill».
REX—«Jack, o estripador».
PALACIO—«O homem invisivel contra a Gestapo».
LYS—«As aventuras de Bufalo Bill».
SALÃO IDEAL.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje e amanhã, às 21 e 45

Ultimas representações da comédia em 4 actos

TOVARITCH

Segunda-feira, 16, a pedido, «ZILDA» do Dr. Alfredo Cortez, com Madalena Sotto

AVENIDA — TELEFONE 27273

HOJE E TODAS AS NOITES às 21 e 45

a peça em 4 actos de Pierre Frondaie, tradução de Manuel Fragoso

SE AMAS, OBEDECE

pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA

Uma lindissima montagem

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

GINASIO — Tel. 2C556 — HOJE A's 22 horas

A sensacional comédia de flagrante actualidade

A HORA H...

Traduzida pelo Dr. Norberto Lopes e desempenhada pela Companhia MARIA MATOS

Na hora das conferências

(Continuação da 1.ª pag.)

nova ordem no mundo. Estabelecer as condições em que deve ser organizada a segurança geral sem, precisamente, se ter organizado o quadro de segurança nacional para cada país interessad over sua realização, é uma inversão arriscada e perigosa, quando se trata de restabelecer a normalidade alterada por uma guerra tão prolongada e mortifera. Os seus efeitos não tardaram a fazer-sesentir por toda a parte.

Quando se verificou a impossibilidade de pôr a funcionar, com regularidade, o mecanismo da cooperação previsto em San Francisco, sem que se tivessem regulado eficazmente os problemas de toda a ordem que continuavam a dividir os povos em consequência da guerra, tornou-se necessario proceder a um arranjo provisorio que evitasse a eclosão de novos conflitos, mais ou menos ostensivos, que tornariam impossiveis as relações entre os vencedores e fariam afundar, antes mesmo de êle ter sido posto a flutuar, o orgão de colaboração e segurança. E' essa a tarefa que procurarão executar os chefes politicos que, dentro de dias, estarão reunidos em Potsdam.

A Conferência da Paz

Será possivel organizar e fazer funcionar, oportunamente, uma Conferência da Paz para a resolução dos problemas de ordem nacional e continental suscitados ou agravados pela guerra? E se isso é possivel, porque não pensaram na sua realização os homens de Estado responsaveis logo em seguida ao termo das hostilidades? Essa Conferência, no caso de se realizar, deve encarar e resolver apenas os problemas que resultaram da condução da guerra contra a Alemanha ou devem incluir, igualmente, os que se relacionam com o desfecho da guerra que prossegue no Extremo Oriente?

Estas preguntas resultam, naturalmente, da apreciação serena e objectiva da evolução do panorama internacional. Que respostas lhes vão ser dadas pelos acontecimentos? Atribue-se ao presidente Truman a intenção de apresentar em Potsdam um plano detalhado para a realização da Conferência da Paz dentro dum ano. A ser assim, tudo indica que a diplomacia norte-americana se propõe encarar separadamente as questões da Europa e do Extremo Oriente. Essa separação foi, até há pouco tempo, preconizada e observada escrupulosamente pela U. R. S. S., que tinha nela uma salvaguarda transparente para os seus interesses. Os Estados Unidos começam a preconiza-la numa altura em que a Russia a abandona.

CARVÃO PARA BERLIM

BERLIM, 14.—Milhares de toneladas de carvão trazido do Rhur em transportes do Exército britanico começarão a chegar amanhã á capital alemã, de harmonia com o acôrdo concluido entre as três potências sôbre o fornecimento de combustiveis e mantimentos a Berlim. Parece que a sub-comissão de peritos nomeada pelo comando militar de Berlim decidiu que os britanicos forneçam á capital qualquer coisa que se aproxima de um milhão de toneladas de carvão por ano, extraido das minas do Ruhr e que seja dada prioridade ao restabelecimento do serviço de fornecimento de gás e electricidade á capital.—(Reuter).

Fôgo num barracão

ALMADA, 14.—Numa quinta pertencente ao sr. José Carlos de Melo, amanuense da Camara Municipal, no sitio do Pombal, ardeu um barracão onde se fabricavam rolhas de cortiça, o que era ignorado pelo proprietario da quinta. O sinistro deu-se cêrca da meia noite. Compareceram os bombeiros voluntarios de Almada e Cacilhas. Um predio do sr. Melo, dentro da quinta, sofreu prejuizos. Não estava no seguro.

Casa das Malas
(fábricantes desde 1887)
Para Férias—Para Fins de Semana—Para Práia
Malas Sólidas, Leves e Elegantes
Rua da Prata 110, 112 e 114
(esquina de S. Nicolau)
e Rua do Ouro, 180

Os direitos de que gozam os espanhois em face da nova lei

MADRID, 14.—A lei dos direitos, aprovada ontem pelas Côrtes, por unanimidade, estabelece, entre outras coisas, o seguinte:

«O principio orientador de todos os actos do Estado espanhol é o respeito da dignidade, da integridade e da liberdade da pessoa humana. Todos os espanhois gozam de igual protecção das leis. Podem escolher livremente o serem educados nas escolas publicas ou particulares. A religião católica romana é a do Estado espanhol, e é oficialmente protegida. Nenhum espanhol será perseguido por crenças religiosas, nem pela sua prática particular, mas nenhuma manifestação externa de qualquer outra religião que não seja a católica será permitida. As ideias podem exprimir-se livremente emquanto não atacarem os principios fundamentais do Estado. Não haverá censura da correspondência particular dentro da Espanha. As prisões só se podem efectuar como está prescrito na lei. Dentro de 72 horas as pessoas presas devem ou ser libertadas ou ser entregues ás autoridades judiciais. As casas particulares não podem ser pesquisadas, nem nelas se pode entrar sem consentimento do proprietário, a não ser que s eapresente uma ordem. Oe espanhois podem realizar reuniões e associar-se livremente para fins legitimos. Não pedem ser publicadas sentenças senão de acôrdo com as leis existentes antes de cometido o acto (isto implica a supressão do tribunal especial para a repressão da maçonaria e comunismo, que condenava os maçons pelo facto de terem entrado na loja maçonica na altura em que isso não era contra a lei; o tribunal condenou mesmo octogenários que tinham sido maçons no fim do século passado e alguns mesmo que já tinham deixado de o ser).

O divórcio não é permitido. A propriedade particular é reconhecida e protegida pelo Estado. A confiscação da propriedade particular nunca pode ser imposta como sentença. O lugar de residência pode ser livremente escolhido dentro do território nacional.

Certos direitos, como a livre expressão das ideias, a ausencia de censura postal, a escolha de lugar de residência, a inviolabilidade do domicilio, a liberdade de associação e de prisão arbitrária podem ser temporáriamente suspensas, total ou parcialmente.—(Reuter).

Outras leis aprovadas

MADRID, 14.—As côrtes espanholas aprovaram, como era de esperar, o novo Código de Justiça Militar que estabelece as penas pelas faltas ás leis militares e o processo a seguir pelos tribunais militares, e a lei sôbre a reorganização do Supremo Tribunal, que estabelece um corpo especial judicial administrativo para investigar todos os casos de irregularidade ou negligencia.—(Reuter).

Vão construir-se 27.000 habitações para a classe média

MADRID, 14.—O desemprêgo na construção civil que existia em Madrid e noutras grandes cidades da Espanha desapareceu virtualmente devido á construção de casas para a classe média. O facto foi anunciado pelo comissário para o desemprêgo, Gonzales Gallego, que acrescentou que até agora 400 planos compreendendo aproximadamente 27.000 habitações tinham sido estudados pelas autoridades.—(Reuter).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho, trabalhou hoje o sr. ministro da Guerra.

O ministro das Colónias iniciou a viagem de regresso a Luanda

VILA HENRIQUE DE CARVALHO, 14.—O sr. ministro das Colónias, depois de ter permanecido alguns dias nos territórios da Companhia de Diamantes, cujas instalações lhe mereceram particular atenção, iniciou a sua viagem de regresso a Luanda. O discurso que pronunciou durante o banquete que lhe foi oferecido pelo director da Companhia teve excepcional relêvo pelas afirmações que conteve. De facto, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano fez expressivo resumo de tudo quanto observara nos territórios da Companhia, pondo em relêvo, especialmente a obra social de assistência ao indigena, que classificou de notável e disse: «o mal das empresas capitalistas está, geralmente, em perderem de vista a função social do dinheiro para se absorverem na conquista do lucro, sem contemplação por outros interêsses». Salientou o exemplo dado pela Companhia no meio, por emquanto não egoista da vida económica portuguesa, citando o donativo que ela, ainda recentemente ofereceu com destino á assistência aos indigenas, e concluiu agradecendo as atenções de que fôra alvo.

O sr. ministro das Colónias, que partiu para Nova Gaia, demorar-se-á algum tempo em Calolo, a-fim de proceder a alguns estudos acêrca das condições de vida da região, devendo chegar ámanhã á noite a Luanda.—(Lusitania).

A partida para Saulino

VILA HENRIQUE DE CARVALHO, 14. O sr. ministro das Colónias, acompanhado por sua esposa e comitiva, partiu ás 10 horas para Saulino, de onde seguiu para Cacolo, cuja população o recebeu, cêrca das 13 horas, com delirantes manifestações de regozijo. O administrador, sr. António Gonçalves de Melo, apresentou cumprimentos ao membro do Govêrno e entregou-lhe um memorial pedindo a criação de um posto escolar e de um lugar médico.

O sr. prof. dr. Marcelo Caetano visitou a ambulancia sanitária que está a ser construida na residência médica e cujos trabalhos já estão muito adiantados, inquirindo, especialmente, da vida e da assistência ao indigena.

O ministro e comitiva almoçaram na residência do administrador, após o que partiram para Nova Gaia, onde passam a noite, seguindo de manhã para Malange.—(Lusitania).

A homenagem de hoje ao sr. Maxime Vaultier

Realizou-se hoje, no Espelho de Agua, um almôço de homenagem ao sr. Maxime Vaultier, promovido por todo o pessoal daquela importante firma.

O almôço resultou uma bela festa de confraternização social. Presidiu a senhora de Maxime Vaultier, que tinha á sua direita o sr. consul da França. Nos lugares de honra tomaram assento os mais altos funcionários da Casa H. Vaultier.

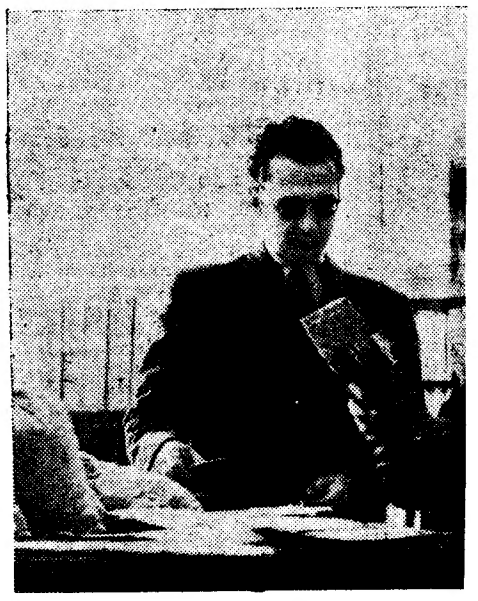
Em nome do pessoal falou o sr. José Alves, empregado da casa há muitos anos e conhecido elemento desportivo. Disse que a homenagem era prestada por todo o pessoal, sem distinção de categorias, e significava o agradecimento pela forma como todos eram tratados e as regalias que usufruiam. Salientou ainda o sr. José Alves a data escolhida para a homenagem, um dia histórico da eterna França. Pela Imprensa falou o sr. Rafael Ferreira.

O sr. Maxime Vaultier agradeceu sentidamente a homenagem, afirmando que continuará na mesma orientação de modo a manter os créditos da sua casa, que é um exemplo de entendimento entre patrão e empregados.

O preço das bananas

A Intendência Geral dos Abastecimentos informa que os preços das bananas da Ilha da Madeira a praticar, durante o mês corrente, são os seguintes:

Em Lisboa: por grosso, 3$60; em retalho, 4$30. No Pôrto: por grosso, 3$90; em retalho, 4$60.



Durante a visita que o sr. Pestonit Nacional d

Intercâmbio entre

Em missão oficial a Portugal e a Espanha, encontra-se em Lisboa o engenheiro agronomo cubano sr. Saturnino Pestonit Garcia, que já desempenhou também missões oficiais no Mexico, na Argentina e no Panamá. Fruticultor com cinco primeiros premios nas exposições realizadas em Cuba, vem tentar um intercambio de frutas, aproveitando as carreiras directas dos «Clippers» que, entre aquela ilha

O «Awa Maru» foi afundado por um submarino americano

WASHINGTON, 14.— Os Estados Unidos reconheceram oficialmente a responsabilidade que lhes cabe no afundamento, por submarinos, do navio japonês «Awa Maru», que regressava com salvo-conduto de uma viagem a Hong-Kong e Singapura e outros portos para levar abastecimentos para os prisioneiros de guerra aliados. Os Estados Unidos reconheceram o facto em telegrama para o Govêrno japonês, por meio do Govêrno suiço, telegrama datado de 29 de junho. Nêle se sugere que o caso da indemnização pedida pelos japoneses fique adiado até ao fim da guerra.

O govêrno americano informou o govêrno japonês de que «segue o seu curso uma acção disciplinar» para com o comandante do submarino. Não foi dado o nome dêste nem a natureza da acção foi revelada.

O Departamento de Estado diz: «Os Estados Unidos, reconhecendo a responsabilidade do afundamento do «Awa Maru», esperam que o govêrno japonês queira aceitar novos carregamentos de abastecimento de auxilio para serem distribuidos pelos nacionais aliados detidos pelos japoneses». —(Reuter).

A situação na Grécia

ATENAS, 14.—Onze homens que fizeram parte da Policia não oficial das «ELAS» foram hoje condenados á morte e outros nove a prisão perpétua. A sentença foi lida ao romper da manhã, depois do tribunal ter estado reunido durante tôda a noite. Os reus eram acusados de ter cometido algumas dezenas de assassínios e execuções sumárias de gendarmes, durante a guerra civil de dezembro, no distrito de Kokkinia, fortaleza das «ELAS», perto do Pireu.—(R.).

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar
ULTRAMARINA
Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Garcia fez á Estação Agronómica Sacavém

de frutas

Portugal e Cuba

e a peninsula, vão ser inauguradas no proximo mês de agosto.

—Em 32 horas poderemos fazer a permuta de frutas europeias e tropicais—diz-nos o sr. Pestonit Garcia—Cuba precisa de importar uvas, peras, maçãs, ameixas e morangos, de Portugal. Uma pêra paga-se lá por 10 e 15 centimos de dolar, e uma ameixa por 5 centimos, laranjas não interessam porque temos boas variedades, ainda que esteja vendida, a exportadores americanos, toda a produção até 1949. E Cuba pode fornecer a Portugal, com a garantia duma exportação vigiada oficialmente, os seus frutos tropicais, como o mango, o abacate, o mamão e tantos outros.

O engenheiro Saturnino Pestonit, que regressa a Havana para voltar aqui em setembro visitou ontem á tarde, acompanhado pel sr. consul de Cuba, a Estação Agronomica Nacional de Sacavem, onde foi recebido pelo respectivo director, sr. prof. Sousa da Camara, e irá ainda a Alcobaça e a outras regiões de boa fruta portuguesa.

A situação dos profissionais de alfaiataria

O sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário das Corporações, recebeu hoje, no seu gabinete a antiga comissão administrativa do Grémio dos Alfaiates e as actuais direcções daquele Grémio e do Sindicato dos Alfaiates, a pedido da comissão composta por industriais, que foi encarregada de proceder a um inquerito sôbre a situação dos profissionais que vivem em quartos alugados e mansardas. Estes profissionais foram considerados industriais, em virtude do respectivo Sindicato os não admitir como operários. Muitos dêstes homens, classificados como industriais, têm 50, 60 e 70 anos, e vivem em condições precárias, chegando alguns a receber subsidios das Juntas de Freguesia. A' audiência assistiu o presidente da Caixa de Previdência dos Profissionais de Alfaiate, sr. António Belo Ortigão Ramos e o sr. dr. Subtil, assistente do mesmo sindicato.

O sr. subsecretário de Estado das Corporações ouviu, com muita atenção, a exposição que lhe foi lida pelo industrial sr. Carlos Silva, em nome da comissão de Inquérito, e resolveu adiar por um mês o cumprimento da ordem enviada pela Caixa de Previdência aos alfaiates que se encontram nas referidas condições, os quais eram obrigados a entrar para a Caixa com várias quantias, sob pena de multa. As direcções do Grémio e do Sindicato ficaram encarregadas de estudar rápidamente a situação dos referidos operários considerados industriais.

Os comissionados sairam muito bem impressionados pela forma como foram recebidos e com as rápidas providências tomadas pelo sr. dr. Castro Fernandes, as quais devem tranquilizar os interessados.

Um roubo de 35 contos

em dinheiro e 5 em joias

Ontem próximo da meia noite, o guarda nocturno que faz serviço na rua do «Seculo» quando andava no serviço de ronda, verificou que a porta do estabelecimento de moveis da mesma rua n.º 78 estava aberta. Chamado o proprietário, sr. Carlos Marques da Silva, êste verificou que a porta tinha sido arrombada e que os gatunos tinham também arrombado um cofre de onde levaram 27 mil escudos e alguns objectos de ouro e mais 8 mil escudos que se encontravam numa gaveta. A importancia do roubo é calculada em 40 mil escudos. O caso foi comunicado á Policia de Segurança.

Os judeus

esperam que Truman trate em Potsdam *da questão* da Palestina

NOVA YORK, 14.—12.000.000 de judeus aguardam, cheios de esperança, que Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, quando se encontrar em Potsdam, na próxima semana, com Estaline e Churchill, trate dos problemas sôbre a questão da Palestina.

O falecido Presidente Roosevelt, apesar de simpatisar profundamente com a raça perseguida, nunca, por motivos de ordem militar e estratégica, interveio para evitar que ambas as casas do Congresso de Washington aprovassem moções favorecendo o regresso dos judeus á Palestina, emquanto a Europa continuasse a guerra. No regresso de Teherão, revelou-se que discutiu este problema com o rei Ibn Saud.

Como a guerra europeia acabou, não existe mais nenhuma importante razão para afastar a solução do problema.

A questão será com certeza posta na Conferência de Potsdam pela ligação que indubitavelmente tem com os problemas do Próximo Oriente e árabe.

O Presidente Truman, mau grado certos interêsses americanos no petróleo dos países árabes, mostrará na Conferência de Potsdam disposições favoráveis em relação aos judeus, porque acarinha as simpatias do seu predecessor e talvez também porque os judeus são um elemento importante na população dos Estados Unidos e um influente factor na politica interna americana.

Os sovietes até agora têm-se conservado afastados do problema judaico, mas ultimamente houve indicações de que Moscovo manifesta interêsse pelo futuro da Palestina.

A Inglaterra, até agora, permaneceu inexorável, insistindo pela observância completa do Livro Branco e, como fiador da Liga arabe, Londres deverá continuar a manter a sua atitude a favor dos arabes, por considerar que isso corresponda aos interesses mundiais do Império britanico.

A-pesar de Churchill ter uma vez atacado ferozmente o Livro Branco, êle deve estar muito provávelmente preparado para lutar por aquilo que parece agora ser o maior interesse da Inglaterra. Espera-se que em outros problemas em que os interesses ingleses e russos estão em conflito, o Presidnete dos Estados Unidos intervenha como medianeiro. E êste facto será uma nova experiência para o mundo.—(U. P.).

Malôgrou-se a conferência

dos chefes indianos

SIMLA, 14 — O vice-rei da India, marechal de campo, lord Wavel, declarou hoje na reunião final dos chefes indianos que a conferência para a indianização do Conselho Executivo malogrou-se. «Ninguem pode lamentar isto mais do que eu», disse lord Wavel, que acrescentou: «Devo esclarecer que a responsabilidade por êste insucesso é minha. Tenciono dedicar algum tempo a estudar a melhor maneira de auxiliar a India, depois do malôgro desta conferência».—(R.).

Os generais

que comandaram o exercito polaco aconselham as tropas a regressar á Polónia

LONDRES, 14.—Os generais polacos proeminentes que comandaram o Exército polaco na Grã-Bretanha publicaram um apêlo ás fôrças polacas pedindo-lhes «que cumpram o dever patriótico e regressem á Polónia», diz o antigo chefe da agência noticiosa do govêrno polaco de Londres, Stefan Litauer, no «News Chronicle».

Este apêlo, acrescenta o artigo, «impressionou grandemente os oficiais e soldados polacos e o numero dos que querem regressar aumenta consideràvelmente».

De Roma anunciou-se ontem que o general Andersn comandante polaco na Itália, advertira as tropas polacas de que os soldados que regressassem á Polónia «podiam fácilmente ser deportados para a Sibéria» e que os soldados que quisessem ir para a Polónia deveriam requerê-lo por escrito.—(R.).

Uma pobre mulher

perdeu os sentidos junto de um suíno que lhe roeu o rosto

COIMBRA, 14—Pelo telefone.—Em Brasfemes deu-se um facto que horrorizou a população. Uma mulher de 72 anos, chamada Joaquina Borges, foi dar comida a um suino. Quando se encontrava junto do animal perdeu os sentidos e o porco começou imediatamente a roê-la, deixando-lhe o rosto completamente dilacerado, sem os lábios e o nariz.

A desgraçada, que mal pode articular palavra, recolheu aos hospitais da Universidade em perigo de vida e com um aspecto verdadeiramente horroroso.

O PORTO pelo telefone

Congresso do Apostolado

PORTO, 14.—Hoje, ultimo dia de trabalhos práticos do congresso do Apostolado da Oração, realizou-se no Palacio de Cristal, durante todo o dia, a concentração das Cruzadas Eucaristicas das crianças. Houve missa campal, sessão festiva, e procissão eucarística. A' noite, no atrio da Bolsa, realizou-se a sessão solene do encerramento do congresso, sob a presidencia do sr. Cardeal Patriarca.

Grande Hotel do Imperio

Inaugura-se, oficialmente, esta tarde, o novo grande Hotel do Imperio, com a assistencia da esposa do sr. Presidente da Republica, sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, entidades civis, militares e pessoas da mais elevada categoria social. O novo hotel instalado no coração da cidade é dos mais sumptuosos que conhecemos não só no país, como no estrangeiro. A inauguração está marcada para as 16 horas e á noite haverá jantar de gala e baile abrilhantado por uma famosa orquestra e artistas estrangeiros de renome.

Cadaver a boiar

Apareceu no Douro, debaixo do tabuleiro da ponte de D. Luiz, o cadaver de José Felipe da Silva Junior, de 29 anos, solteiro, empregado comercial, que caiu, ha oito dias, ao rio.

Presidência da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje cumprimentos de despedida do ministro da Argentina em Lisboa, sr. Edgard Perez Quesada, que cessa as suas funções diplomáticas junto do Govêrno português e que regressa por êstes dias a Buenos Aires.

EM 3 LINHAS

De regresso dos Estados Unidos, deve chegar no dia 17 a Lisboa, num «Clipper», o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronáutica Civil.

///

Passou mais um ano sobre a morte do dr. F. Rosa Falcão, cidadão insigne e grande jurisconsulto que os seus amigos e admiradores não esquecem.

///

A falta de agua, por virtude da seca de fontes e poços, em algumas regiões dos arredores de Lisboa é tal que algumas familias veraneantes pensam retirar-se para Lisboa.

//

As obras do antigo Palacio Foz, nos Restauradores, devem prolongar-se ainda por todo o ano. As construções novas são importantes, mas o palacio foi apenas restaurado.

///

A demolição do grande prédio da rua da Prata, esquina da rua S. Julião—em cujo local se vai levantar a sede de uma importante companhia—deixou ali uma clareira, unica que se verifica na Baixa desde há mais de meio seculo.

Na Birmânia

travaram-se escaramuças

KANDY, 14.—O comunicado do Comando do Sueste da Asia diz que as tropas aliadas sondaram as zonas ocupadas pelos japoneses na curva do rio Sittang, travando-se algumas escaramuças. As chuvas da monção inundaram a região, cobrindo-a com um lençol de agua que nalguns pontos chega a atingir mais de um metro de altura. Num dos pontos, as patrulhas aliadas tiveram que manobrar com água pela cintura. Na estrada que de Thazi se dirige para leste, em direcção aos montes Shan por Kalaw e Heho, as patrulhas aliadas entraram em contacto com três fôrças japonesas a oeste de Taunggji 164 quilómetros por estrada a leste de Thazi.

Aviões «Spitfires» bombardearam e metralharam ontem as posições japonesas na curva do Sittang e a sueste de Pegu, atacando os edificios e as zonas onde as tropas japonesas estão entrincheiradas. Afundaram um navio fluvial e causaram avarias a mais quatro.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação da instabilidade atmosférica, còm nevoeiros e chuva fraca, principalmente junto ao litoral. Trovoadas durante a tarde. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 21º,7; minima, 14º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26º,9; minima, 16º,3.*

COLONIA BALNEAR

da Brigada Naval

Cento e cinquenta crianças—filhos de legionários, marinheiros e pescadores, de todo o país, que estão na colónia balnear da Brigada Naval da Legião Portuguesa, em Santo Amaro de Oeiras, visitaram hoje á tarde o Jardim Zoológico, acompanhadas de pessoas das suas familias.

O bey de Tunis em Paris

PARIS, 14.—A emissora desta capital noticiou que o bey de Tunis assistiu a noite passada com o general De Gaulle a um espectáculo de gala na Opera de Paris.—(Reuter).

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça Estoril 126, GARAGE ALVAREZ, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel e English Bar, temos extensões do nosso P. B. X. Preços moderados para IR BUSCAR, OU LEVAR, clientes com bagagem, a Lisboa ou a qualquer região do país.

MONUMENTAL

CAFE — CERVEJARIA — BAR — SALÃO DE FESTAS — SALÃO DE JOGOS — BILHARES — ESPLANADA

Inauguração na próxima semana.

R. Carvalho Araujo, 2-12 — Largo Mendonça e Costa, 11

Bonitas Palavras Não Engordam Ninguem

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.

Compre verdadeiras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

CASCAIS

O RESTAURANTE

RICCO

Fica mesmo em **FRENTE Á PRAIA DE PESCA, SÔBRE A BAÍA DE CASCAIS,** e não para os lados do Guincho como informam os seus adversários e continua com os seus **deliciosos pratos** de culinária própria.

DOMINGO 15

AO ALMÔÇO :

Lagosta à Ricco

AO JANTAR :

Pato à Versailles

ALMÔÇO OU JANTAR ESC. 25$00

Telefone : **159**

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

FRAZÃO

DANCE

AO SOM DAS MELHORES ORQUESTRAS DO MUNDO

O novo discofone com mudança automática de 8 discos grandes ou pequenos permite uma audição de 45 minutos de música sem qualquer interrupção

Est. VALENTIM DE CARVALHO

R. NOVA DO ALMADA, 97

A pedido, enviamos grátis catalogo descritivo

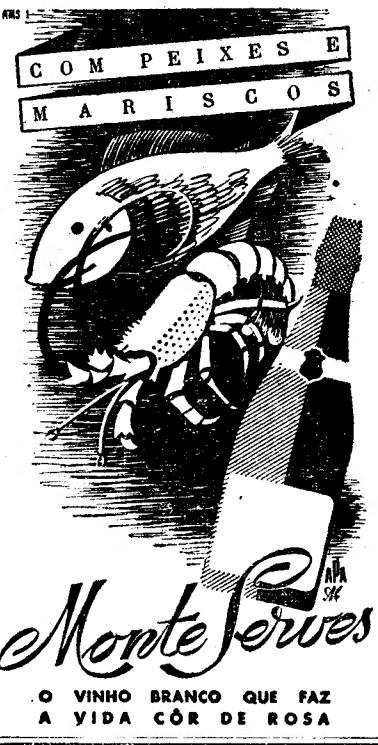
VIVENDA PARTICULAR

VENDE-SE

Situada em ALGÉS — Rua Luiz Camões, 91-C

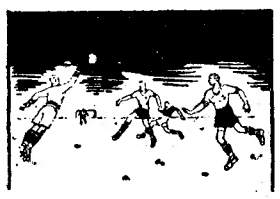
Com r/chão e 1.º andar, estando êste livre — 8 divisões cada.

Indicações: só com os interessados. R. BACALHOEIROS, 113



Monte Serves

O VINHO BRANCO QUE FAZ A VIDA CÔR DE ROSA



A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias

O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia

A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos

O impulso e o domínio requerem uma perfeita coordenação nervosa

A elegância de movimentos requere a máxima elasticidade

O ímpeto e a combatividade obrigam à máxima tensão da musculatura

A força e resistência combativas demandam músculos sólidos e potentes

A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem Tonificado

¡Desportos!

O esforço desordenado que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade, de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Um breve tratamento com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-a o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde.

Consulte o seu médico e peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

REMÉDIO **D. D. D.**

Contra tôdas as MOLÉSTIAS DA PELE

O criador do REMEDIO D. D. D. durante a sua longa experiência verificou que a fórma líquida é a melhor para os tratamentos da pele. O REMEDIO D. D. D. é um líquido claro que não mancha a pele nem a roupa. O seu uso não estorva o paciente, de modo nenhum, no seu trabalho ou nas suas diversões. O REMEDIO D. D. D. não requere ligaduras ou tratamento especial de qualquer espécie.

IMPORTANTE: Defenda a sua pele, usando o sabonete extra-puro o

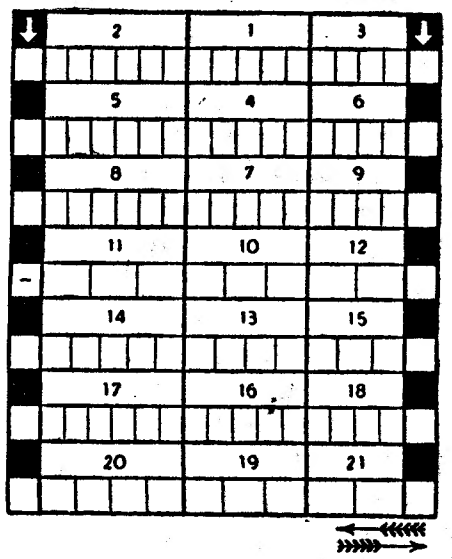
Sábonete inglês **D·D·D·**

O MELHOR PARA A PELE

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 102

Cada ovelha



ENUNCIADOS: 1—Concelho da provincia do Baixo Alentejo. 2—Riçada, encaracolada. 3—Há-de ser. 4—Tinha cabido. 5—Pequeno roedor da familia dos cavianos. 6—Cano, ou meia cana, por onde correm liquidos. 7—Grupo de soldados, que vela pela manutenção da ordem publica, na rua ou em algum pôsto. 8—Limpar das ervas daninhas o campo, a plantação, a sementeira. 9—A água na parte que se eleva quando está agitada. 10—Aqui está, aqui tendes. 11—Tenho conhecimento. 12—Nota musical. 13—Tira de onde está. 14—Dance uma valsa. 15—Uma constelação ao sul do Zodiaco. 16—Racha, fenda. 17—Faisca, centelha. 18—Exprime por meio de palavras. 19—Forma feminina do grito das aves nocturnas. 20—Sala em que se reunem os escolares para receberem lições. 21—Povoação do concelho de Oliveira de Azemeis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 101

Amor, fôgo e tosse

	2	1	3	
↓	S	O N D A	D A N O	↓
	5	4	6	
E	E S T E I O	E S T I O	T I O S E	
	8	7	9	
U	F A U S T O	F A S T O	F A T O S	
	11	10	12	
-	C A C O	C O C A	A C O C	
	14	13	15	
D	O E S T R O	E S T R O	T R E S O	
	17	16	18	
O	A B E R T O	B A T E R	T E R A' B	
	20	19	21	
N	N E R V A L	V A L E R	L E V A R	
	23	22	24	
O	P O I A R E S	P I A R E S	P I S A R E	

ALEX SETTAS

NOTICIAS DE BEJA

Um lavrador benemérito

BEJA, 5.—O lavrador sr. dr. Luiz de Castro Osorio, proprietário da grande herdade da Porte Condessa, na freguesia de Quintos, condoído da situação em que ficaram 50 dos seus rendeiros, em consequencia das péssimas colheitas, resolveu dispensá-los da parte que devia receber das searas e bem assim prontificou-se a fazer gratuitamente a debulha de todas as searas. Este auxilio é avaliado em cem contos.

E' pena que o gesto altruista do sr. Luiz de Castro Osório não seja seguido por outros proprietários.

A crise de trabalho no sul do país

A comissão que o Govêrno enviou á cidade de Beja, a-fim de estudar a crise de trabalho que se verifica em toda a provincia deslocou-se hoje, de manhã, a Moura e Serpa, seguindo, de tarde, para Mertola e depois para a região do Algarve.

COVA DO VAPOR
E
TRAFARIA
A partir de 1 de Julho, todos os dias uteis, partidas do
TERREIRO DO PAÇO ás:
7.00 — 9.00 — 11.00 — 14.45
16.15 — 18.15 — 19.30 — 20.15

MISSAS NOVAS

MURTOSA, 10.—Cantou a sua missa nova, na paroquial de S. Mateus do Bunheiro, deste concelho, o rev. Antonio Nunes da Fonseca, de 25 anos, natural daquela freguesia e filho dos lavradores Domingos José Nunes da Fonseca e de Maria Custodia da Silva. Foi ordenado no dia 29 de junho, dia de S. Pedro, na paroquial de Pardilhó.

Depois da missa solene, seguiram-se um «Te-Deum» e a cerimonia do beija-mão. Prégou o rev. Joaquim dos Santos Cunha, abade de Cortegaça.

Também cantou a sua missa nova na igreja paroquial da freguesia do Bunheiro, deste concelho, sua terra natal, o rev. padre Julio Tavares Rebimbas, de 23 anos de idade, filho de abastados lavradores e sobrinho do sr. José Maria Tavares, antigo administrador dêste concelho.

A missa foi cantada por um grupo de raparigas e crianças da J. O. C. F. daquela freguesia, sob a regência do padre António Diogo, coadjutor da freguesia do Bunheiro.

Prégou o rev. José Manuel Ferreira da Silva. No fim da missa, houve a cerimonia do beija-mão.

A festa terminou com um solene Te-Deum na igreja matriz do Bunheiro.

JOGOS FLORAIS

da linha de Sintra

Hoje, ás 22 horas, realiza-se, nos Recreios Desportivos da Amadora, o festival de encerramento dos jogos florais da linha de Sintra, organizado pelo Queluz Atlético Clube.

A leitura das produções premiadas será feita pela sr.ª D. Julieta Marques Cardoso, declamadora do Rádio Club Português.

Depois da entrega dos prémios, haverá um acto de variedades, por alguns dos melhores nomes da Rádio, e um baile.

Almôço de confraternização

O grupo excursionista e beneficente das casas «Travassos» realiza amanhã, em Sintra, um almôço de confraternização entre os chefes e o pessoal das acreditadas casas de fanqueiro «Travassos». Em breve remodelará a sua organização, passando a alargar o ambito das suas iniciativas, das quais se destaca o auxilio a prestar á educação dos filhos dos seus associados, que mereceu o melhor acolhimento da gerencia daquelas conhecidas casas comerciais.

NOTICIAS DE VISEU

Abastecimento de agua

VISEU, 4

Em virtude das actuais graves dificuldades de abastecimento de águas á cidade, a Camara Municipal tomou medidas rigorosas para evitar o excesso do consumo que se está notando por parte de alguns consumidores, que empregam água em regas, estabelecendo um aumento de prêço por cada metro cubico de água gasto a mais, além da média consumida nos ultimos seis meses do ano findo. Esse aumento eleva-se de 6$00 a 20$00.

Desastre numa mina

Em estado grave, deram entrada no hospital da Misericórdia, desta cidade, Luiz Correia, casado, de 55 anos, e seu filho, Fernando Correia, de 17 anos, residentes em Paradinha, que, quando trabalhavam numa mina, na exploração de águas, em Moimenta da Beira, ao prepararem um tiro, êste explodiu antecipadamente ferindo-os por todo o corpo. O Luiz ficou cego das duas vistas e o filho de uma.

Agressão á paulada

No mesmo hospital deu entrada Manuel do Nascimento, viuvo, residente em Chuzendo, Sernancelhe, que, ao intervir numa desordem, foi agredido á paulada, recebendo ferimentos graves na cabeça e braços.

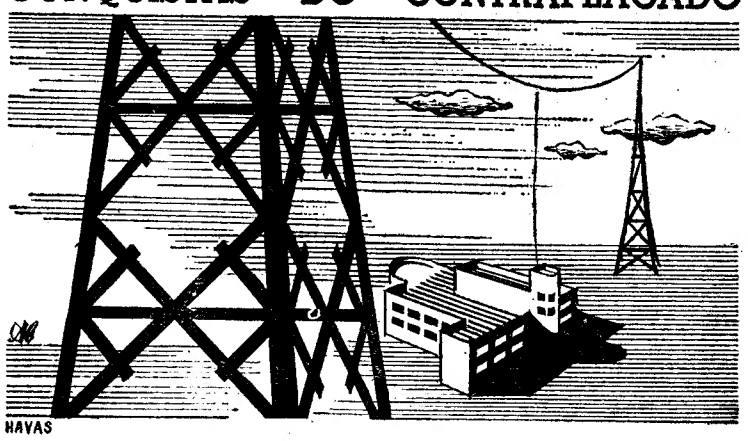
Desastre no trabalho

Deu também entrada no mesmo hospital José Maria, casado, de 37 anos, residente em Encoberta e natural de Sátão, que, quando aquecia o fôrno para cozer pão, ficou sob o fôrno, que desabou sôbre êle, ocasionando-lhe graves ferimentos internos e fractura exposta da perna direita.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 5.—Com apreciável concorrencia, realizou-se nesta cidade, promovido pela Camara Municipal e sob a orientação técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, um importante concurso das castas bovina turina, holandesa e marinhôa. O numero de animais admitidos foi de 140. O juri fez a entrega de prémios no valor de 15 contos e o Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo ofereceu 3 taças aos proprietários da melhor vaca leiteira e dos dois melhores toiros holandeses ou turino e marinhão. Presidiram ao juri os srs. presidente da Camara, dr. Alvaro Sampaio e dr. Jerónimo de Vasconcelos, intendente de pecuária.

AS MODERNAS E SURPREENDENTES CONQUISTAS DO CONTRAPLACADO



HAVAS

NA AMÉRICA, MERCÊ DO APERFEIÇOAMENTO ATINGIDO PELA INDÚSTRIA DE **CONTRAPLACADOS,** FOI POSSÍVEL A DESCOBERTA DUM SUBSTITUTO DO FERRO E OUTROS METAIS, CUJAS RESTRIÇÕES A ECONOMIA DE GUERRA IMPUNHA. HOJE, ATÉ NA CONSTRUÇÃO DE TÔRRES DE T.S.F. SE UTILIZA A VIGA CONTRAPLACADA, COM RESULTADOS EXCELENTES.

EM PORTUGAL

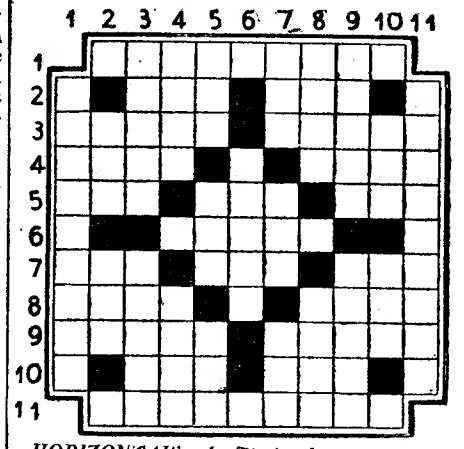
NO PÔRTO, A TÉCNICA MODERNA SERÁ ADAPTADA ÀS INSTALAÇÕES FABRIS COM QUE, EM BREVE FUTURO, O MERCADO NACIONAL PODERÁ CONTAR PERANTE AS EXIGÊNCIAS DO PROGRESSO.

JOMAR
A MARCA DO FUTURO
JOÃO MARQUES PINTO & C.ª L.DA
RUA LAMEIRA DE CIMA, 3 — PÔRTO — TELEFONE 7933 / 1933

VINHOS VERDES
da Casa MOURA BASTO, de Amarante
PRODUTOS SELECCIONADOS TINTO E BRANCOS
"SOLAR DOS MORLEIROS" e "JOBER"
AGENTE: J. A. DA COSTA PINA — Telef. 27249
RUA DO ALECRIM, 69 LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1021



HORIZONTAIS: 1—Titulo do escritor português autor do «Estudo sobre Luiz de Camões. 2—As nossas pessoas. Mediana. 3—Era preciso sem demora. Impregnai com suco de planta venenosa. 4—Algarismo. Rezar. 5—Pronome pessoal. Olá. Data celebre. 6—Vertice. 7—Posto que. Ferro combinado com carboneo e endurecido pela tempera. Nome porque vulgarmente se designa o comboio expresso de Paris. 8—Passaros. Geme como os cães. 9—Mulheres dos filhos. Cidade da Argélia. 10—Dê pios. Imensidão de agua salgada. 11—Antiga capital da Judeia.

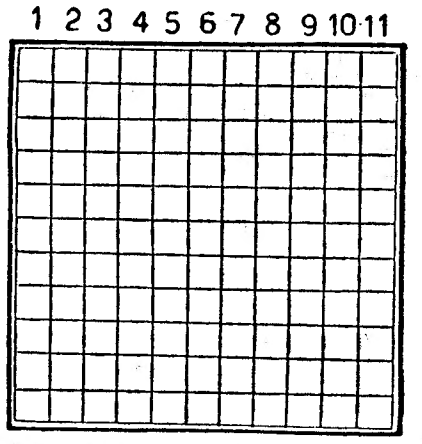
VERTICAIS: 1—Autor dramático e romancista alemão, autor da «Magda». 2—Lista. Pai do pai. 3—Untava com oleo. Serpente. 4—Trituras com os dentes. Deixar de pertencer a. 5—Sufixo que designa abundancia. Capa. Pronome possessivo. 6—Sinal gráfico. 7—Nome duma letra. Repercussão de som. Criada de meninos. 8—Imperador romano que se suicidou ao ser declarado inimigo publico. Vaso sagrado de que Jesus se servira na ceia dos Apostolos. 9—Cidade e porto francês na foz do Sena. Consagre. 10—Rio Suiço que banha Berne. Liga. 11—Concelho do distrito de Bragança.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1020

HORIZONTAIS: 1—Fim. Tibério. 2—Oram. Sala. 3—Rega. Tia. Vi. 4—Maxima. Ag. 5—Iró. Bê. Gê. 6—Na. Ema. Vim. In. 7—Ar. Co. Aos. 8—Nu. Ecoara. 9—Im. Até. Ruge. 10—Eden. Amir. 11—Sumiram. Ara.

VERTICAIS: 1—Fôr. Ananias. 2—Irem. Arum. 3—Maga. Eco. Em. 4—Maximo. Adi. 5—Irá. Eter. 6—Istmo. Acena 7—Baia. Vôo. 8—Ela. Bisara. 9—Rã. Sem. Ruma. 10—Vagi. Agir. 11—Origens. Era.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 122



HORIZONTAIS: 1—Nome do ultimo imperador da Alemanha. 2—Imaginaria. 3—Nome da antiga nota musical dó. Rocha constituida por grãos de areia finos. Pôpa. 4—Seguir. Povoação do concelho de Torres Vedras. 5—Cortara os ramos inuteis. Grande caixa de tampa chata. 6—Jactanciosa. Aproam. 7—Coração. Sabio holandês, literato e filosofo, autor do «Elogio da Loucura». 8—Extremidades agudas. Atmosfera. 9—Antigo definido. Normas. Catedral. 10—Celebrara em verso. 11—Regularias por doses.

VERTICAIS: 1—Provincia de Espanha. 2—Despojos do inimigo vencido. 3—Interjeição. Entregais. Simbolo quimico do cobalto. 4—Abreviatura de idem. Luvas de ferro que faziam parte das antigas armaduras de guerra. 5—Deixara em testamento. Moeda japonesa. 6—Farta. Publica. 7—De bronze. Apresar. 8—Delinearas. Troça. 9—Maligna. Arcos. Em partes iguais. 10—Revestes. 11—Desprezos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 121

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	T	R	E	V	A	■	P	R	A	G	A
2	R	I	M	A	R	A	■	E	U	■	P
3	A	M	A	■	A	R	U	M	■	D	R
4	V	A	S	■	D	A	M	A	S	I	O
5	A	S	■	P	O	L	A	R	I	Z	A
6	■	■	M	O	S	■	■	I	M	■	■
7	A	T	E	M	■	■	C	A	■	A	L
8	P	O	■	A	R	I	A	■	C	R	E
9	A	■	T	R	A	D	I	C	O	E	S
10	G	E	R	E	■	A	D	O	R	A	M
11	A	L	I	S	A	■	A	M	O	R	A

Ozalid

Papeis heliográticos, de fabrico nacional, revelação a sêco, que não receiam confronto

Pelo presente temos o prazer de avisar todos os nossos revendedores, bem como a nossa estimada clientela, que a partir desta data podemos novamente fornecer todas as qualidades dos nossos papeis :

"OZALID"	**"M"**	**(traço sépia)**
»	**"F"**	**(traço violeta)**
»	**"TS"**	**(traço negro)**
»	**"BG"**	**(vegetal transparente)**

em papel de 80 e 110 gramas por metro quadrado, nas larguras de 0,75 e 1 metro e em rolos de 10 e 20 metros.

LIMA MAYER & C.ª

SECÇÃO DE PAPEIS HÉLIOGRÁFICOS

Rua da Prata, n.º 59, 1.º — LISBOA

DEPOSITARIOS NO PÔRTO

Ed. Pinheiro Torres & Irmão

Rua dos Clérigos, n.º 44

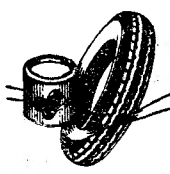
UMA «CAIXA» DO «FIXE»

O JORNALISTA: — Diga-me o «usted» que mais o surpreende em Lisboa ?

O ESPANHOL: — Mira hombre: os soberbios casacos «SPORT» do ADÃO.

RUA AUGUSTA N.º 238/240 — LISBOA

ADÃO e sempre ADÃO



FACHA

Tinta branca e preta à base de borracha

para pintar e conservar pneus

A SOCIEDADE DE LACAS, Ld.ª informa os seus prezados clientes de que devem dirigir os seus pedidos á firma **SOCIEDADE COMERCIAL, POLLERY, Ld.ª — Rua dos Anjos, 18-A, 18-B, Lisboa — Tel. P. B. X. 45835)**, a quem foi entregue a distribuição exclusiva para todo o Continente, Açores e Império Colonial Português. Senhores automobilistas: Usando a tinta FACHA e seguindo as instruções indicadas na lata, é ter bom gôsto e os pneus pintados por muito tempo.

MIGUEL A. FRAGA, L.DA

E' a Joalharia que todos devem preferir

26, RUA DA PALMA, 28

Mobilias

A prestações

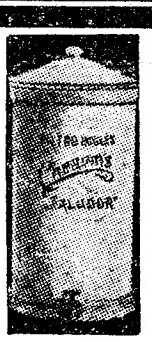
Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TELEF. 5 1819

O VINHO NÃO AZEDA

APLICANDO O NOSSO BATOQUE NAS PIPAS OU BARRIS.



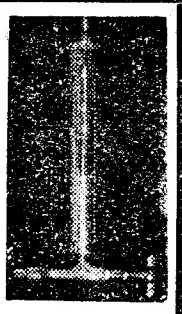
ATENÇÃO ! CUIDADO...

COM AS AGUAS QUE SE BEBEM, ORIGEM DE GRAVES DOENÇAS. CONVÉM PURIFICA-LAS. FILTRANDO-AS PELOS FILTROS

"SALUDOR"

OU

"CHAMBERLAND SISTEMA PASTEUR"



AGENCIA E VENDAS PARA PORTUGAL E COLONIAS

CASA DOS FILTROS DE BAPTISTA, LIMITADA

Rua Nova do Almada, 79 — LISBOA — Telefone 2 7614

ESCRITÓRIO E ARMAZEM // RUA DO CRUCIFIXO, 28, S/L, DT

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Encerramento dos Despachos Centrais de Abrantes, Sardoal e Vila de Rei

Previne-se o Publico de que, a partir de 15 de Julho de 1945, são suprimidos os serviços combinados de camionágem entre a estação de Alferrarede e Vila de Rei e entre a estação e a cidade de Abrantes.

Depois de 10 de Julho, não se aceitam remessas com destino aos Despachos Centrais de Abrantes, Sardoal e Vila de Rei.

Desde 10 a 15 de Julho, o unico serviço a prestar pelos aludidos Despachos Centrais será o de receber, para entrega aos respectivos donos ou consignatários, as mercadorias que, expedidas em data anterior, ainda possam encontrar-se em transito.

O presente altera o «Indicador Geral dos Despachos Centrais e Postos de Despacho ligados a estações da Companhia, e serviço que prestam», na parte que diz respeito a êstes serviços combinados e anula os 3.º e 39.º Complementos á Tarifa de Camionagem.

Lisboa, 3 de Julho de 1945.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

José Lourenço da Cunha Rodrigues

Chefe da Contabilidade da Comnhia do Papel do Prado

Os empregados dos escritórios da Companhia do Papel do Prado têm o profundo desgosto de comunicar a todos os seus amigos o falecimento do seu saudoso Chefe e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, saindo da Rua Domingos Sequeira, n.º 64, 1.º, Esq., para o cemitério dos Prazeres.

Quinta dos Pisões

SINTRA

Vende-se esta óptima propriedade, com residência século XVI, lindo parque arborizado de 3 hectares, água em abundancia, campo de ténis, garagem, cocheira e outras dependências. Todas as comodidades, fogões de sala, aquecimento central, águas quentes, etc.

Mostra-se todos os dias.

José Lourenço da Cunha Rodrigues

Chefe da Contabilidade da Comnhia do Papel do Prado

A Companhia do Papel do Prado tem o profundo desgôsto de comunicar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu prestimoso Chefe da Contabilidade e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, saindo da Rua Domingos Sequeira, n.º 64, 1.º, Esq., para o cemitério dos Prazeres.

Lustres

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TEL. F. 51819

RETIRO DA BAIRRADA

em Benfica

Todos os dias leitão a sair do fôrno, aos domingos, menu especial. Telef. 58-116.

CARCAVELOS

Aluga-se moradia nova, ind., 22 div., garage, jardim, t. comod. R. Pereira Vasconcelos, Esq. Estrada Nacional.

MÁQUINAS DE ESCREVER

de tôdas as marcas

Compra - Vende - Aluga

reparações e reconstruções com garantia

Domingos Gonçalves & C.ª

Rua Arco do Bandeira, 133, 2.º

Telefone 2 5741 **LISBOA**

Sedas - Lanifícios

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TELEF. 5 1819

João André Soares

FALECEU

Antonio Soares, sua esposa e irmão, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu pai, sogro e parente e cujo funeral se realizou ontem do Instituto de Medicina Legal para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Confiança

(Continuação da 1.ª pag)

do dia de amanhã. E, depois, a lição da guerra foi dura, foi terrivel. Veio contra o que sugeria o passado recente, contra o que se poderia aprender e apreender até na ingénua decisão pacifista de politicos e de estadistas menos clarividentes, ainda que ilustres. E' certo... Todavia, tão dura, tão rude a lição foi, que suponho bem não ser fácil perdê-la ou esquecê-la. A experiência de mais de meio século de vida mostrou-me, por êsse globo além, muito êrro sem remédio e muita culpa sem castigo. Mostrou-me também, contudo, que nem sempre os êrros perseveram, e as culpas não se redimem. Na imensa e negra maré de ceticismo ou de péssimismo, que invade e afoga tantas e tão honestas consciências perante a inquietação universal, consinta-se que uma luz de esperança e de confiança a todos nos ilumine, nos conforte e nos ensine a viver.—J. de B.

OBJECTOS ACHADOS

durante o mês passado

A secção administrativa da Policia de Segurança Publica comunica-nos que foram achados, durante o mês de junho, numerosos objectos que estão em poder dos respectivos achadores e serão entregues ás pessoas que provarem que eles lhes pertencem. Entre eles contam-se: dois cabazes; pares de sapatos; um envelope contendo radiografias; uma cautela de penhores de Alvaro Silva; os bilhetes de identidade de José Antonio Pires, Armando Luiz de Barros e Antonio Luiz Casaleiro Mendes; um saco com a caderneta militar de Luiz Nunes; uma carta de racionamento de Antonio Mauricio; uma roda de automovel e tampões doutras; uma enxada; uma chapa de inscrição de automovel; uma maquina de escrever; fotografias; chapeus; canetas; pastas; luvas; um chapeu de chuva; um cabaz com queijadas de Sintra; fios de oiro; cestos; oculos; uma mantilha; um sobretudo e uma toalha; um binoculo; uma bomba de ar para automovel; dois bocados de crepe; um cinto de vidro; lenços; cigarreiras; uma coleira; um broche; uma «gabardine»; uma algibeira com dinheiro; três caixilhos para molduras; um colar de perolas de fantasia; um fatomacaco; relogios, peças de roupa, calçado de homem e de senhora; carteiras e porta-moedas com dinheiro e um com uma aliança; argolas com chaves e chaves isoladas; um coelho e um canario...

Enfim: uma verdadeira miscelania!

NOTICIAS DE SEIA

SEIA, 14.—Foram julgados em tribunal colectivo, os autores do roubo de objectos de culto, entre eles uma artistica cruz em prata, feito na igreja de Girabolhos e em vários outros templos. Dois dos reus foram condenados na pena de 4 anos de prisão maior celular, seguidos de degredo por 8 anos ou, na alternativa, em 15 anos de degredo, e um outro foi condenado em 1 ano de prisão correccional e 1.000$00 de imposto de justiça e, solidariamente, na indemnização de 3.850$00 á Comissão Fabriqueira da Freguesia de Girabolhos.

—Na povoação de Vila Chã, a pouca distancia desta vila, manifestou-se, de noite, violento incendio em vários predios pertencentes a Francisco Ferreira. Embora lutando com falta de agua, devido á acção dos bombeiros e á cooperação de muita gente do povo, evitou-se que o fogo se propagasse a outros predios das imediações. Os prejuizos são relativamente avultados e não estão cobertos pelo seguro.

—Dentro de pouco tempo, iniciar-se-ão os trabalhos para a construção do novo cine-teatro desta vila, melhoramento de alto valor em que estão empenhadas algumas individualidades a quem a região muito deve pelas suas largas iniciativas.

Automóveis

Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito. **Estação de Serviço Auto Triunfo**, Rua de Santa Marta, 56-F.

ESTORIL

Pensão Beiramar

INAUGURAÇAO DA ESPLANADA

ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

Telef. 420

MOSAICOS DUREX

Publicações

Revista «Turismo»

O ultimo numero da revista «Turismo» é mais um valioso documentário desta antiga publicação, com o melhor aspecto gráfico, e todo êle dedicado á arquitectura e construção civil. E' o mais completo trabalho jornalistico que se tem publicado sôbre tal matéria, e nas suas 120 páginas se inserem alguns dos mais interessantes aspectos arquitectónicos da Lisboa antiga e moderna.

Todo o esfôrço dos nossos arquitectos, engenheiros e construtores cívis teve agora uma merecida e brilhante projecção neste excelente numero da revista «Turismo».

«Revista de Contabilidade e Comércio»

Está publicado o n.º 49 da «Revista de Contabilidade e Comércio», que insere valiosa colaboração da especialidade, destacando-se os trabalhos de Guilherme Rosa sôbre «A conta e a sua revelação» e o de Francisco Xavier Antunes acêrca da «Contabilidade das Pessoas Colectivas de utilidade publica administrativa».

VIDA MUSICAL

Campos Coelho

No próximo domingo, 15, os discipulos do prof. Campos Coelho realizam, no Sindicato dos Musicos, um concêrto de musica espanhola, no qual serão executadas obras em 1.ª audição, m Portugal.

Há o mais justificado interesse por esta noite de arte, onde se apresentarão pequeninos artistas de cinco anos e outros já consagrados pelo publico.

Os bilhetes de convite poderão ser obtidos nas casas Sassetti e Valentim de Carvalh.

Curso publico de violino

No Sindicato Nacional dos Musicos, na travessa das Mercês, realiza-se hoje, ás 22 horas, a segunda e ultima lição do Curso publico de violino, do prof. Joaquim Silva Pereira, acêrca da Sonata pré-Beethoven.

SERVIÇO AUTOMOVEL MILITAR

O «Diário do Govêrno» publica hoje a portaria do Ministério da Guerra que manda pôr em execução várias determinações relativas ao serviço automóvel militar.

FESTA MILITAR

No Estádio Nacional realiza-se, no próximo dia 19, uma festa militar em que tomam parte várias unidades da guarnição militar de Lisboa.

JURAMENTO DE BANDEIRA

No próximo dia 29 prestam juramento de bandeira os recrutas da guarnição militar de Lisboa.

Vida mundana

DIPLOMATAS

Vindos dos Estados Unidos, chegaram a Lisboa o consul da Dinamarca na nossa capital, sr. John Beckman, e o diplomata chileno dr. Artur Philipps.

—No «Clipper», partiu hoje para o Rio de Janeiro o dr. Plinio Pessinc, delegado do govêrno suiço, para o desenvolvimento das relações comerciais entre o seu país e as republicas sul-americanas.

CASAMENTOS

Na Parede, na quinta da sr.ª condessa d'Edla, em capela armada, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Margarida de Campos Andrada, filha da sr.ª D. Alda de Azevedo Gomes de Campos Andrada e do sr. dr. Ernesto de Campos de Andrada, com o sr. José Peile da Costa Pereira, filho da sr.ª D. Izabela Peile da Costa Pereira e do sr. Alfredo Fernandes Pereira. Foi celebrante o prior de Carcavelos, que fez, aos noivos, uma brilhante alocução. Os noivos partem em setembro para Milange, Africa Oriental, onde o noivo é administrador de circunscrição.

—No templo dos Jeronimos realzou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes da Fonseca Nobre, gentil filha da sr.ª D. Maria Clementina da Fonseca Nobre e do sr. Leonel António Nobre, com o sr. António Carlos Damião Pires, filho da sr.ª D. Emilia Damião Pires, já falecida, e do sr. Elias Rodrigues Pires.

Serviram de padrinhos da noiva seus pais, e do noivo, sua cunhada, sr.ª D. Irene Sequeira Damião Pires e seu irmão sr. dr. Elias Damião Pires.

Finda a cerimonia religiosa, que teve um caracter muito intimo, devido ao recente luto do noivo pela morte de sua mãe, os noivos partiram para o norte em viagem de nupcias.

—Na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, realizou-se o enlace matrimonial do sr. sub-tenente da Armada Carlos Abel Pedroso Sande e Silva, filho do sr. Abel Carlos de Sande e Silva, funcionário superior dos Correios e Telegrafos, e da sr.ª D. Helena Ferreira da Silva Pedroso Sande e Silva, já falecida, com a sr.ª D. Maria Teresa Ferreira da Silva Duarte, filha do sr. José Gonçalves Duarte, industrial e proprietário, e da sr.ª D. Maria Fernanda Coelho Ferreira da Silva Duarte.

ESCLARECIMENTO

Na notícia que ontem publicámos relativa a um despacho ministerial anulado pelo Pleno do Supremo Tribunal de Justiça que dizia respeito á nomeação de professores do Conservatório, onde se diz que «o Supremo, entre outras razões, considerou que o professor Flaviano Rodrigues não obtivera informação favorável do director do Conservatório», entendia-se que era com o professor Pavia de Magalhães.

Marlice

PARIS

No seu constante afan de superação, criou para as senhoras o seu «Perfume Sólido», de intenso e delicado aróma que apresentado em luxuosos estôjos permite perfumar-se discretamente em qualquer momento e lugar.

USE o **PERFUME SÓLIDO**

Marlice

PARIS

FICARÁ ENCANTADA!

TRÊS CRIAÇÕES SENSACIONAIS

POUR TOI! * CETTE NUIT... * EN FIN!

Vende-se nas melhores perfumarias do país. Concessionários exclusivos — Sociedade Portuguesa de Perfumarias L.da — Rua Rodrigues Sampaio, 59 — Lisboa. — Telefone 4 0880.

P4 J

ANGELUS Despertador de categoria c/ 8 dias de corda

TORROAES Um lindo sortido no (relojoeiro de confiança)

RUA DA PRATA, 127 a 131 **Telef. 24210**

Foi sequestrada

uma criança de 3 anos

Luiza Severino

Foi comunicado á Policia de Investigação Criminal que se encontra sequestrada uma criança de 3 anos de idade.

A referida criança foi levada por Luiza Aurora Severino, da parte de casa onde vivia, na avenida Cinco de Outubro, 30, 3.º.

Há cêrca de quinze dias que a Luiza se ausentou, para parte incerta, nunca mais havendo noticias dela, nem da criança.

Foi encarregado das respectivas investigações o agente Raul Valente, agradece lhe indiquem o paradeiro das duas.

E' amanhã posto ao serviço

um «eléctrico» construido na Sintra-Atlantico

No seu desejo de bem servir o publico, e apesar da falta de aparelhagem e doutro material, a Companhia Sintra-Atlantico mandou fazer, nas suas oficinas, na Ribeira, um grande e excelente carro electrico, que amanhã entrará ao serviço.

Trata-se dum veículo dum tipo igual ao de alguns que circulam em Lisboa. E' fechado, tem lugar para 45 passageiros, e mede 8 metros por 2,38, sendo os bancos estofados com pele inglesa. Pode, pois, calcular-se como vão melhorar os serviços de transporte, nesta época em que o movimento de passageiros é enorme e em que, a partir de amanhã, vai haver mais comboios na linha de Sintra.

O novo carro circulará apenas entre Sintra e a Praia das Maçãs, emquanto não fôr demolida parte do muro da capelinha de Nossa Senhora do Ar, entre a Praia e as Azenhas do Mar, que já está condenada pelo Ministerio das Obras Publicas, por constituir um estôrvo para o transito.

O administrador-delegado da Sintra-Atlantico, o nosso querido amigo sr. Camilo Farinhas, convidou para um passeio á Praia, no novo electrico, que se realizará amanhã, ás 16 e 30, os srs. presidente da Camara Municipal de Sintra e delegado do Govêrno, bem como outras entidades e representantes da Imprensa de Lisboa e de Sintra.

DE LUTO

Miquelina Josette Gil Costa

Na rua Fernandes Tomás, 60, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Miquelina Josette Gil Costa, solteira, de 32 anos, filha do sr. José Maria da Costa, ausente, e da sr.ª D. Miquelina Gil Costa, e sobrinha dos srs. Homero Valente da Costa, funcionário da Administração do Pôrto de Lisboa, e Artur Cruz, revisor da Imprensa Nacional de Lisboa. O funeral realiza-se ámanhã, ás 14 e 30, da morada acima indicada para o cemitério do Alto de S. João.

João André Soares

Realizou-se ontem, do Instituto de Medicina Legal para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. João André Soares, de 77 anos, natural de Aldeia de Paio Pires, viuvo, pai do sr. António Soares, pintor de arte, a quem o «Diario de Lisboa» apresenta sentidos pesames. Os serviços funebres estiveram a cargo da Agencia Magno.

Morte desastrosa duma criança

ENTRE-OS-RIOS, 14.—Foi encontrado, junto das fragas da Ribeira, o cadaver dum pequenito de 7 anos, filho de Juvelino Pereira e de Maria Pereira, do lugar de Vila Chã, da freguesia de Nespereira, que fôra arrastado por uma forte corrente de agua, por ocasião da trovoada no Monte de Casalinhos.

Café Lisboa Moderna

AV. ALMIRANTE REIS, 181-A

Elegante salão de Café, com sala de jantar privativa, onde se servem deliciosos almoços e jantares. Magnifica cerveja a copo tirada pelo sistema mais moderno.—Amanhã, domingo, ao almôço:

Filetes de linguado á cardinal.
Paelha á valenciana.

CASA no Parque Estoril

Rua Melo e Sousa a 200 metros da estação Cam.º ferro—16 divisões, incluindo 3 casas banho, aluga-se á época ou ano. Indicações na mesma, depois das 15 horas. Chalet Maria Manuela, Chefe Cam.º Ferro indica local.

Cova do Vapor

Todos os domingos, partidas do CAIS DO SODRÉ de hora a hora, das 7.10 às 16.10.

A decisão

do rei dos belgas

será anunciada em Bruxelas

ainda hoje

LONDRES, 14 — O rei Leopoldo, guardado de perto pelas tropas, conferenciou com sua mãe, a rainha Isabel, e com seu irmão, o principe regente Carlos, ontem á noite, na sua residência de Saint Wolfgang, próximo de Salzburgo, na Austria.

Homens publicos belgas eminentes, incluindo Paul Spaak, ministro dos Estrangeiros, Achille Van Acker, presidente do Conselho, e Paul Van Zeeland, antigo presidente do Conselho, jogavam as cartas e conversavam na célebre hospedaria do Cavalo Branco, em Saint Wolfgang, emquanto esperavam que o rei decidisse o assunto da sua abdicação.

Disse-se oficialmente que não haveria comunicação em Saint Wolfgang. Um membro da casa real afirmou que seria impróprio anunciar as intenções do rei nesta cidade, emquanto não tivesse sido feita comunicação oficial em Bruxelas.

O correspondente da Reuter em Bruxelas informou dizendo que a decisão do rei Leopoldo deve ser tornada publica hoje.—(R.).

A Carta das Nações Unidas

foi aprovada pela Comissão das Relações exteriores do Senado americano

WASHINGTON, 14—A Carta das Nações Unidas foi aprovada ontem, á noite, por unanimidade, pela Comissão de Relações Exteriores do Senado. A Comissão votou por 20 votos, em 20 votantes, a recomendação para o Senado ratificar a Carta. Três membros estavam ausentes quando se votou.

A carta será apresentada ao Senado no dia 23 de julho.

A decisão da comissão foi tomada depois de ter ouvido, durante cinco dias, as opiniões de diversas personalidades. Ontem depuseram a favor da ratificação os chefes das federações operárias rivais: William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, e Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais.—(Reuter).

CABANA

RESTAURANTE-DANCING-BAR

com FAUSTO CALDEIRA

DIRECÇÃO TÉCNICA DO

S.TO AMARO DE OEIRAS

NAU CATRINETA

NOITE DO BRASIL

NA PROXIMA 2.ª FEIRA, 23, GRANDE FESTA A FAVOR DA OBRA

RAPAZES DA CIDADE

do Ex.mo Sr. Governador Civil de Lisboa

Reservem desde já as vossas mesas na

«Nau Catrineta», no «Negresco» e na «Benard»

O COMANDANTE DA NAU

OFICIA PARA HOJE—MENU DO JANTAR:

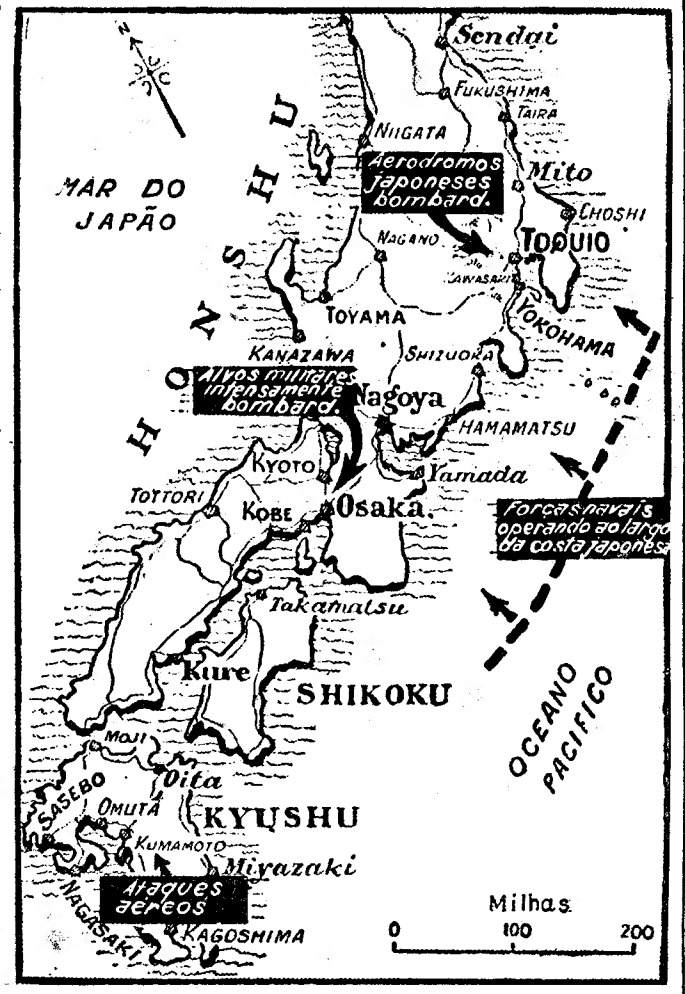
Canja de galinha à portuguesa, filetes de pescada com môlho tomate, tornedó à americana.

A esquadra americana

começou hoje a bombardear

as ilhas do Japão

GUAM, 14—No seu terceiro comunicado publicado num espaço de cinco horas, o almirante Chester Nimitz diz que navios da esquadra americana do Pacífico deram início ao primeiro bombardeamento em fôrça, das ilhas do Japão, hoje ao meio dia, hora local. O alvo do maior bombardeamento pela artilharia das unidades de superficie da esquadra é a ilha de Honshu, que nêste momento continua a ser bombardeada. Entre os navios atacantes contam-se os couraçados «Indiana», «South Dakota» e «Massashusetts», os cruzadores pesados «Chicago» e «Quincy» e os contratorpedeiros «Southerland», «Heerman», «Erben» e «Black».



O comunicado de Nimitz anuncia que êste ataque começou por um bombardeamento naval contra Kamaishi, a 440 quilómetros a nordeste de Tóquio, seguindo-se depois os ataques aéreos lançados pelos aviões com base na esquadra. O almirante Halsey dirige pessoalmente todo o conjunto destas operações.—(R. e U. P.).

Novo ataque aéreo a Tóquio

NOVA YORK, 14 — O almirante Chester Nimitz anuncia que a 3.ª esquadra de porta-aviões atacou de novo, por intermédio dos seus aparelhos, Honshu e o extrêmo norte da ilha japonesa de Hokkaido, a mais setentrional do arquipélago japonês. A informação foi dada pela Columbia Broadcasting System, em telegrama de Guam. Mais de 1.000 aparelhos tomaram parte nêsse ataque.

O almirante Chester Nimitz disse que «mais uma vez se conseguira a completa surprêsa táctica».—(R.).

As perdas japonesas

GUAM, 14—Num comunicado especial publicado hoje, o almirante Chester Nimitz diz que a 3.ª esquadra de porta-aviões, comandada pelo almirante William Halsey, no ataque que efectuou a Tóquio na terça-feira, destruiu ou avariou 342 aviões japoneses e quatro navios de superficie. Êstes resultados são ainda incompletos e abrangem 109 aviões japoneses destruidos no solo, 231 avariados e dois derrubados perto da esquadra. As perdas norte-americanas foram cinco caças e cinco aviões torpedeiros e as baixas foram sete pilotos e mais seis aviadores.—(R.).

Ataques á ilha de Kyushu

OKINAWA, 14—Grandes formações de bombardeiros e caças de grande raio de acção, com base nesta ilha, levaram a efeito destruidores ataques contra Kyushu, onde numerosas instalações inimigas foram incendiadas e destroçadas. Foram, também, afundados três navios mercantes e quatro pequenas embarcações. Foi destruida uma emissora de T. S. F. Ao largo da costa sul da Coreia foi também afundado outro navio mercante.—(U. P.).

Os australianos avançam em Borneo

Q. G. DE MACARTHUR, 14—A resistência nipónica a nordeste do aeródromo de Manggar, no estreito de Macassar, na costa leste de Borneo, ruiu inteiramente e as tropas da 7.ª divisão australiana avançaram mais 7 quilómetros pela estrada, tomando a aldeia de Bangsal, sem oposição.

Os japoneses parecem ter abandonado o que a principio se destinava a ser a primeira linha de defesas. Os australianos, nesta região, alargaram também o seu domínio da costa, avançando 3 quilómetros pelo rio Manggar Besar. Ao norte de Balik Papan, fôrças das Indias Orientais Holandesas mantiveram a fiscalização de toda a península de Kariango, entre Wainbesar e o rio Soember, e, em ligação com os australianos, avançam pelo rio Wainbesar, em direcção a Soengaiwain.—(R.).

CASA DE CAMPO

Optima para repouso—Excelente situação—todas as comodidades—Garage—Agua em abundancia—Casinha dos Corações—Alto do Moinho—Cacem.

A conferência

de Potsdam

deve começar no principio

da próxima semana

LONDRES, 14.—Espera-se que a Conferência dos «Três Grandes» comece em Potsdam, perto de Berlim, no principio da próxima semana. Churchill goza os seus ultimos dias de férias no sul da França. O Presidente Truman prossegue a sua viagem a bordo do cruzador «Augusta», e espera-se que desembarque em Antuerpia amanhã, pouco depois do meio dia. Dali seguirá de automóvel para Bruxelas, donde partirá de avião para Berlim. A estrada de Antuerpia até Bruxelas será guardada por 2.000 homens do 137.º regimento de infantaria americana, no qual Truman serviu como capitão na primeira guerra mundial. Uma fôrça de 400 homens do mesmo regimento prestar-lhe-á guarda de honra no aeródromo.

Um telegrama expedido de bordo do cruzador «Augusta», para a Imprensa diz que aquêle barco de guerra em que viaja o Presidente Truman entrou esta noite em aguas territoriais britanicas. O «Augusta» passou pelas ilhas Scilly ao anoitecer e esta manhã passou a ser escoltado por um cruzador e seis contratorpedeiros ingleses, que o acompanharão até a divisão americana abandonar as águas territoriais britanicas, prestando-lhe nessa altura as devidas honras.

Todos os oficiais americanos que vão assistir á reunião dos «Três Grandes» que partiram de avião dos Estados Unidos chegaram já a Paris.

Estaline encontrava-se ainda em Moscovo na sexta-feira á noite e teve, segundo se crê, a ultima conferência com Soong, Primeiro ministro e ministro dos Estrangeiros da China. Harriman, embaixador americano em Moscovo, e o general Deane, chefe da missão militar americana em Moscovo, sairam desta cidade na sexta-feira, por via aérea. Henry Bonnet, embaixador francês em Washington, regressa a Paris para consultas, que se crê serem relacionadas com a conferência de Potsdam.—(R. e U. P.).

As conversações entre Estaline e o Primeiro ministro chinês

ESTOCOLMO, 14—A emissora de Moscovo anunciou que o Primeiro ministro chinês T. V. Soong, que chegou áquela capital no primeiro dêste mês, para conferenciar com o marechal Estaline, partiu para Chungking mas regressará a Moscovo para prosseguir nas negociações, num futuro próximo. A referida emissora acrescentou que as conversações decorreram numa atmosfera de franca cordialidade e revelaram a existência de perfeita compreensão mutua.—(Reuter).

A U. R. S. S. vai ser convidada a tomar parte na luta do Pacífico?

SAN FRANCISCO, 14—Referindo-se a um telegrama recebido de Estocolmo, a agência noticiosa japonesa afirmou que um dos principais objectivos da Conferência dos «Três Grandes», que vai realizar-se em Potsdam, é convidar a União Soviética a tomar parte na guerra contra o Japão.—(R.).

Palace Hotel do BUSSACO

O MELHOR HOTEL DE PORTUGAL

Situado no centro da maravilhosa e secular floresta. E' facultativo tomar refeições no Palace Hotel da Curia e Hotel Astória de Coimbra

Informações em Lisboa: Rossio, 108, 2.º — Telefone 27450

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.